



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Um dos temas tratados na Assembleia Municipal

Arrumadores de automóveis “preocupam” deputados

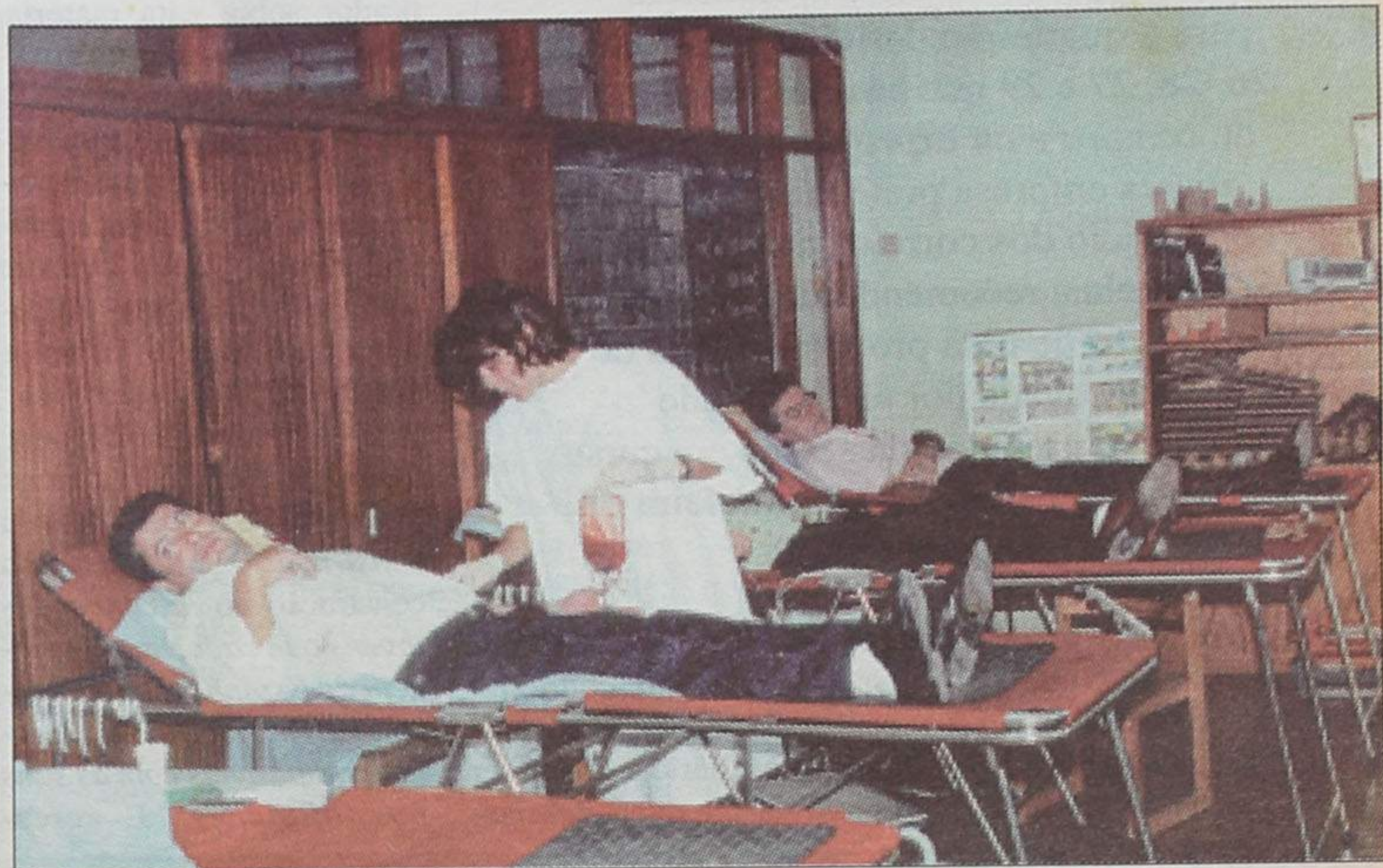


O problema dos arrumadores de automóveis que se está a generalizar um pouco por todo o país, também “preocupa” os deputados da Assembleia Municipal. Assim, na última reunião, foi decidido enviar esforços junto do comando da PSP para que redobre a

vigilância sobre os locais onde a acção dos “arrumadores de automóveis” se faz sentir. Na mesma reunião foi também abordada a questão do “futuro” “Palácio dos Correios”.
Pág. 2 e 3

Teve sucesso a iniciativa do IPS

Espinhenses generosos na dádiva do sangue



O espírito de altruísmo da população espinhense ficou bem patente na recolha de sangue levada a cabo pelo Instituto Português do Sangue, no último domingo, na escola de ensino básico nº2.

Participaram ainda na iniciativa, que re-

gistou uma adesão na ordem das cento e cinquenta pessoas, o Lions e o Leo Clube de Espinho, o Centro Paroquial, o Centro de Saúde e a Junta de Freguesia de Espinho.

A próxima recolha far-se-á já no domingo, em Guetim.

Candidata pelo PSD Manuela Aguiar no “resto do mundo”

O Partido Social Democrata já escolheu os cabeças-de-listas das principais cidades, com vista às legislativas de 1 de Outubro.

A “nossa” Manuela Aguiar é o “trunfo laranja” para fora da Europa, na confirmação de que se trata de uma figura de grande prestígio aqui e além fronteiras, na sequência dos elevados cargos políticos que tem exercido: vice-presidente da Assembleia da República, secretária de Estado da Emigração e deputada.

Uma candidatura que não pode deixar de criar nos espinhenses um bem justificado sentimento de orgulho e admiração.



Desporto

“Tigres” apresentam-se na manhã desta sexta-feira

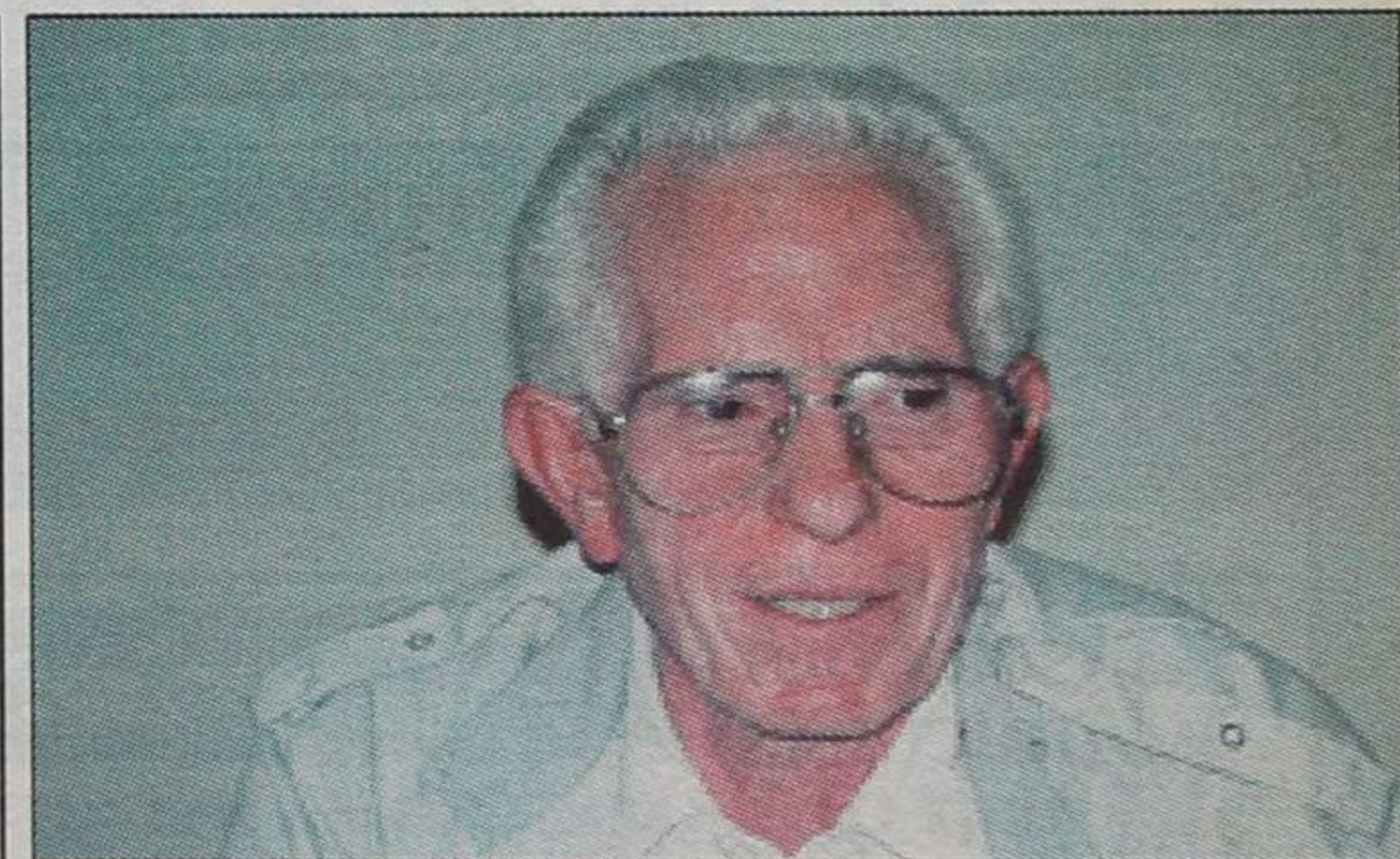
“Craques” do “bodyboard” desde ontem na Praia da Baía

No Estádio Comendador Manuel Violas

Supertaça do futebol popular realiza-se no sábado

Denominava-se “Desafio-95”

Prova “todo-o-terreno” foi espectáculo belo e emotivo



“Americano” de Espinho fala da sua “aventura”

Assembleia Municipal do "futuro" "Palácio dos"

A Assembleia Municipal recomenda à Câmara que diligencie junto dos CTT no sentido de vir a ser encontrada, rapidamente, uma solução condigna

sob o ponto de vista urbanístico para o quarteirão definido pelas ruas 26, 28, 27 e 29 que há anos foi objecto de compra e ou expropriação e onde aquela empresa pretendia construir o "palácio dos correios de Espinho".

Foi aquela a recomendação consensual obtida a partir de uma proposta inicial do PSD e aprovada por unanimidade na segunda reunião da sessão em curso e que teve lugar na quinta feira da semana passada.

Mas iam mais longe os social-democratas que pretendiam que a Câmara levasse os CTT a resolverem o destino a dar àquela área e

que tanto podia passar por uma construção condigna como pela colocação no mercado imobiliário a fim de ser comprado por quem desejas-

se fazer o seu aproveitamento urbano - que o queria o subscritor da proposta, Amadeu Morais mais os seus correligionários.

Só que, logo o segundo orador sobre esta matéria, Correia de Araújo, manifestou alguma discordância - que outros quarteirões haveria na mesma circunstância - interpretando a primeira recomendação como que um amarrar a Câmara a um determinado destino, como se outros não houvesse.

E haveria ou haverá, que também o entendeu Jorge Pina, do PSN, que definiu construção condigna como construção ao alcance dos jovens que cada vez mais fogem de Espinho por não encontrarem habitação a preços compatíveis com as suas possibilidades. E acres-

centou que conviria ouvir a Câmara sobre a matéria.

A Câmara, primeiro pela

CTT mas ainda se não chegou a uma solução o que não quer dizer que não con-

ção de Rolando de Sousa que garantiu que em 1985 a Câmara teve o negócio qua-



voz de José Mota (tem havido conversações com os

tinuemos a falar) e, em segundo lugar pela informa-

se garantido (a compra do quarteirão) e só não se efectivou porque determinada parcela não tinha sido possível registar. António Catarino confirmou isso mesmo dizendo que os CTT nunca tinham tomado posse da tal parcela nem por compra nem por expropriação. Parece que é de muita gente.

Outra opinião, esta a de um homem de leis, Jorge Carvalho, que lembrou a Assembleia de que se aquilo foi adquirido por expropriação para determinada utilidade nunca poderia ser para outro fim que não o definido no acto e que se o fosse haveria que ser um fim público, quando não os antigos proprietários deveriam ser compensados.

A discussão foi encerrada, depois de Carlos Gaio concordar que a questão do dito quarteirão deveria ser resolvida de acordo com o interesse público, por Amadeu Morais, que, depois de lembrar o caso do Palacete da Pena advertiu: - A nossa recomendação tem toda a razão de ser; que ninguém espere que a iniciativa parta dos CTT mas da Câmara que, naturalmente deverá decidir se quer que aquilo seja parque ou jardim e se quer tal ou para outro fim tem que pagar da sua conta e teria que deliberar se o queria e



INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO
(ISESP)

CURSOS SUPERIORES

● **CONTABILIDADE E INFORMÁTICA**

● **CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**

● **GESTÃO HOTELEIRA**

● **TURISMO**

INFORMAÇÕES
INSCRIÇÕES
MATRÍCULAS

RUA 36, N.º 297 - AP.º 443 - ESPINHO
TEL. (02) 72 22 72

• Na última fase de reconhecimento

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

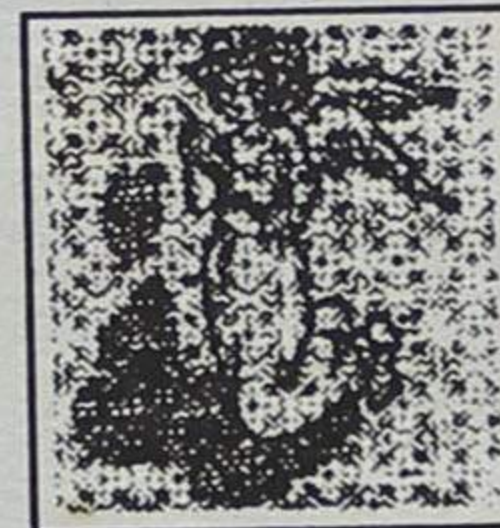
Rua 26 N.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

**FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA**

**VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.**

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

ipou-se Correios”

podia fazer.
A recomendação foi feita.

Os arrumadores de automóveis

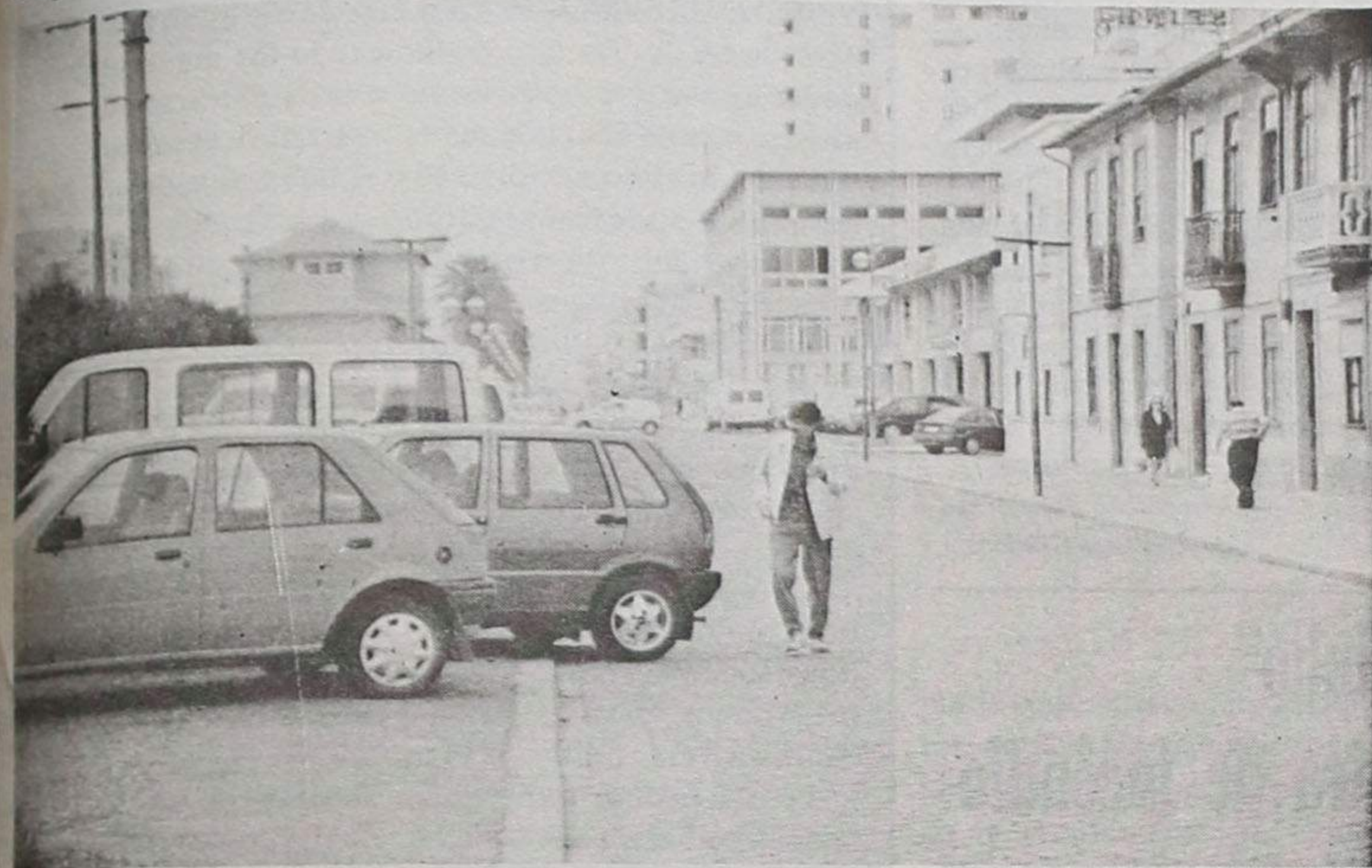
O assunto dos “arrumadores de automóveis” que cada vez mais encontramos por essas cidades - Espinho não foge à regra; tem muitos na baixa, um ou outro já de há anos e muitos que aparecem e desaparecem com o tempo - também foi tema no

que redobre a vigilância sobre os locais onde a acção dos “arrumadores de automóveis” se faz sentir, dissuadindo-os de continuar com essa prática procurando, simultaneamente, encaminhá-los para os organismos competentes (...) identificados como possíveis de acompanhamento (esta redacção final, em itálico, foi acrescentada por sugestão de alguns partidos e não garantimos que seja, exactamente, assim).

A proposta do PSN origi-

damente, dizia o seguinte:

Nos últimos tempos tem aumentado substancialmente, espalhando-se cada vez mais pelo centro urbano da cidade, o número dos chamados “arrumadores de automóveis”, que mais não fazem que subtrair impunemente boas quantias de dinheiro aos automobilistas que, por receio ou para não serem importunados, vão colaborando com estas acções, que incomodam os utentes dos nossos



período da antes da ordem do dia desta reunião.

Veio pela “mão” do PSN que propunha - e conseguiu que a sua proposta, embora modificada, fosse aprovada por unanimidade - que a Câmara Municipal *envidasse todos os esforços junto do comando local da PSP para*

nou larga discussão política, apesar de Manuel Osório ter chamado a atenção para, face ao que vinha sendo noticiado, a não oportunidade da proposta.

Ninguém o ouviu e a discussão deu-se, corroborando a matéria introdutória daquela proposta que, nomea-

espaços e deixam uma imagem negativa a todos quantos nos visitam.

E foi isto e o “momento do presidente” de que retirámos as *perguntas verrinosas* o que ocupou os vogais da Assembleia Municipal nesta reunião.

A sessão continua.

Perguntas verrinosas...

Depois da regimental apresentação do relatório do presidente da Câmara referente às actividades desenvolvidas pelo executivo municipal no período entre a sessão anterior e esta, seguiu-se a tradicional sessão de perguntas ao presidente, que vem perdendo, sessão a sessão, profundidade e acutilância, que o relatório escrito mais o complementar falado, quase tudo contém.

Os perguntadores são cada vez menos e as perguntas também, substituídas, quantas vezes por comentários e muitas redundâncias.

Da sessão de 5ª feira da semana passada, duas perguntas se evidenciaram por intenções implícitas.

O assunto - percebemo-lo então - já vinha da sessão anterior e prendia-se com o julgamento de Romeu Vitó, na qualidade, ao tempo, de presidente da Câmara, sobre acusações que o tribunal não deu como provadas e daí a absolvição do ex-presidente.

Foram ambas dirigidas a José Mota.

A primeira partiu de Amadeu Morais, vogal do PSD, que ao subir ao parlatório começou por dizer que não esperava voltar ao assunto e só o fazia porque o presidente Mota não tinha comparecido à reunião de 30 de Junho último:

- Tem na sua Câmara dois vereadores, um dos quais mentiu intencionalmente sob juramento em tribunal o que é grave e crime punível com pena maior; gostaria de saber se, não obstante esse facto mantém a confiança nos dois vereadores e se os mantém nos pelouros que lhes foram atribuídos e a delegação de competências, isto é, se lhes vai continuar a manter confiança para continuarem no desempenho de funções.

O presidente José Mota respondeu a Amadeu Morais e à Assembleia, nos seguintes termos:

- Quem elege os vereadores para a Câmara Municipal não é o presidente mas o povo eleitor e acontece que nas últimas eleições houve vereadores eleitos e que serão julgados, eventualmente, em próximas eleições. É ao povo que compete fazer esse julgamento e não a mim. Além disso, penso que estas coisas têm de ser tratadas nos seus devidos lugares.

Em relação à pergunta concreta de Amadeu Morais posso dizer que neste ano e meio que levo de mandato, nunca me apercebi que

qualquer desses vereadores mentisse; têm sido, como os restantes, de uma lealdade que registo e de uma grande correcção. Se se refere a factos ocorridos noutra mandato, como não o acompanhei não me compete julgar.

É minha convicção que as duas pessoas em causa são sérias.

A segunda questão veio de Jorge Carvalho e deu para perceber que também estaria relacionada com o julgamento. Perguntou, a José Mota, o vogal da CDU:

- É ou não verdade que a actual Câmara toma decisões que são escondidas e que não constam das actas?

O presidente respondeu:

- É evidente que esta Câmara não toma decisões escondidas. Funcionamos de uma forma aberta, não escamoteamos seja o que for nem aos vereadores nem à Assembleia Municipal e a prova, se fosse precisa, está nos relatórios que apresentamos periodicamente na Assembleia. Aliás não percebo bem o alcance da pergunta de Jorge Carvalho...

Jorge Carvalho explicou, afirmando que o vereador Rolando de Sousa o dissera em tribunal e referira que tal prática tanto acontecia na Câmara anterior como na actual.

O citado vereador respondeu, então:

- O dr. Jorge Carvalho não está a dizer a verdade toda. Efectivamente disse ao juiz que, em matéria de competências, quer do presidente quer dos vereadores, muitas vezes são tomadas decisões, que não deliberações e só são levadas ao conhecimento das pessoas (os outros elementos da Câmara) para uma questão de conhecimento e também para ouvir dos colegas a opinião e essas, as decisões, não são registadas em acta. As deliberações, essas sim.

Quem são os dois vereadores não o foi dito nesta reunião mas sabe-se que se trata de Rolando de Sousa e Casal Ribeiro.

As explicações avançadas quer por José Mota quer por Rolando de Sousa bastam-nos. Não assistimos ao julgamento de Romeu Vitó, nem nos cabe saber mais que a sentença ditada. Se ela não interpretou a “verdade” de alguns, terá satisfeito a “verdade” de outros.

Objectivamente não pretendemos ir mais além, que se há feridas políticas, dessas aos políticos são permitidas as queixas.

José Sampaio

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

MÉDICOS DENTISTAS JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

VENDE-SE Apartamento

T2 c/ arrumos
Anta - Usado
9.200 c.

Telefone 731 18 27

EDIFÍCIO "SORAYA"

A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO ★ A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR

ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37 - T3 COM SUITE * LOJAS

Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo e local privilegiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, vídeo-porteiro, elevador, arrumos (30 m²), parabólica, garagem e muito mais...

FACILIDADES DE PAGAMENTO.

Soc. Turística Salgueiral, Lda.

Apartado 80

Tel. 02-7322036 * Fax 7323669

Silvalde - Espinho

TEMOS AINDA EM ESPINHO:

Lojas na Rua 23 * Av. 24 * Ruas 16/10/24
Escritórios no Ed. S. Pedro
Garagens na Rua 19/21/30
Armazém (700m²)

Associação Portuguesa de Análises Clínicas toma posição sobre um problema da classe

«Tem vindo a ser divulgado pela Administração Regional de Saúde do Centro - por intermédio da sub-região de Saúde de Aveiro - uma "informação tendenciosa" relativamente ao aproveitamento do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de Espinho, que consiste no seguinte:

1 - Os utentes do Centro de Saúde de Espinho são obrigados a efectuar as análises clínicas no Laboratório do Hospital de Espinho, com o objectivo de economia de recursos para a Administração;

2 - Os utentes do Centro de Saúde de Espinho dispõem de condições de atendimento "de qualidade" e com capacidade de resposta no Laboratório do Hospital;

3 - Os laboratórios de análises clínicas - privados - funcionam "sem garantias", sendo focado um Laboratório de

Médicos de Espinho que não tinha director clínico (por se encontrar com baixa há dois anos...).

Convém esclarecer toda esta argumentação menos verdadeira. Assim:

a) A ARS da Zona Centro persiste em não respeitar o contrato com os Laboratórios Privados de Análises Clínicas e, além de não afixar como impõe a lei, a lista dos laboratórios privados aderentes à convenção, obriga os utentes do Centro de Saúde de Espinho a dirigirem-se ao Laboratório do Hospital de Espinho em manifesto desrespeito pelo teor da cláusula 10.ª do contrato celebrado pelo Estado com os Laboratórios privados;

b) O Laboratório do Hospital de Espinho está a efectuar marcações para a realização de colheitas de produtos para análises clínicas, com um prazo de

antecedência de 15 dias, prejudicando os utentes que não encontram capacidade de resposta - violando a ARS da Zona Centro a cláusula 16.ª - n.º 1 - do contrato que o Estado subscreveu, que determina que:

CLÁUSULA 16.ª

1 - A execução dos exames ou provas deve ser efectuada no prazo máximo de 4 dias a contar da data da apresentação da prescrição no laboratório.

c) Pelo facto de existirem ou terem existido irregularidades - por ausência prolongada do director-técnico de um laboratório privado de Espinho, sem o consentimento ou com o desconhecimento da ARS da Zona Centro - a ARS não tem legitimidade nem tem o direito de pôr em causa o funcionamento dos restantes Laboratórios que, escrupulosamente têm cumprido com as regras contratuais em vigor.

A ARS da Zona Centro tem utilizado - demagogicamente - informação que pressupõe a defesa inabalável dos interesses do Estado e dos doentes do Serviço Nacional de Saúde.

Todavia, a realidade é bem diferente e a luta que está a ser desenvolvida acabará por provar:

- Que as análises clínicas efectuadas do Laboratório do Hospital de Espinho, são produzidas a custo bastante superior às análises pagas pela ARS nos laboratórios privados (à semelhança, de resto, com o que se passou em outros hospitais que desistiram de intenções idênticas);

- Que, os utentes são as principais vítimas das orientações políticas impostas pela ARS da Zona Centro, devendo obrigatoriamente esperar, pelos seus quinze dias para a realização dos exames no Laboratório do Hospital de Espinho.

- Que, a ARS acabará por vir a ser condenada - em tribunal - com a acção que está em marcha;

- Que, a ARS será obrigada pelas instâncias competentes - os tribunais - a respeitar a Cláusula 10.ª do contrato que o Estado subscreveu com os laboratórios privados para a realização de análises clínicas.

(Associação Portuguesa de Analistas Clínicos)»

“Voluntários de Espinho” recebem nova viatura de incêndio

Os Bombeiros Voluntários de Espinho receberam na passada semana mais uma viatura. Trata-se de um Pronto-Socorro Médio equipado com o mais moderno material e foi entregue à corporação pelo ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, em cerimónia realizada na passada quinta-feira, dia 6, em Lisboa,

onde esteve também presente o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, Barreira Abrantes.

Foram à capital receber a nova viatura que irá servir a cidade, o comandante Gomes da Costa, o ajudante de comando e mais dois elementos do corpo de bombeiros que este ano completa 100 anos.



No sábado

Mísia no Casino Solverde

No próximo sábado, dia 15, o Casino Solverde vai realizar uma noite de gala, com a cantora Mísia. O espectáculo terá início às 20h30.

Em Madrid Vladimiro Brandão foi assaltado com um tiro no pneu

Vladimiro Brandão, conhecido espinhense ligado à Associação Académica de Espinho e ao hóquei em patins nacional, quando se deslocava para uma localidade próxima de Barcelona, Espanha, foi assaltado de uma forma muito estranha. Segundo as autoridades espanholas, os larápios, com uma pistola de pressão-de-ar e uma seta, ou com um raio laser, perfuram os pneus dos automóveis dos turistas, depois de verificarem que estes têm as suas carteiras à vista junto aos semáforos. Depois, aplicam o método que empregaram com Vladimiro Brandão: junto de um semáforo, em Madrid, uns indivíduos que se faziam transportar numa viatura Mercedes, de matrícula espanhola, pararam a seu lado e, aconselharam-no a encostar mais adiante, pois tinha o seu pneu furado.

O conhecido espinhense parou o automóvel, e deslocou-se à mala para retirar o pneu sobressalente e a respectiva ferramenta. Entretanto, o homem que o tinha avisado, veio perguntar-lhe se necessitava de auxílio, dirigindo-se depois para a mala do seu Mercedes. Logo a seguir, outro homem, com mais idade que o primeiro, veio junto de Vladimiro, indicando-lhe um local para poder reparar o furo. Como a mala do carro do espinhense estava aberta e sua esposa estava próximo de si, o casal não viu que o primeiro já tinha passado pelo seu automóvel e que tinha retirado as carteiras que se encontravam no interior e que as tinha colocado na mala do Mercedes, arrancando de seguida.

Sem dinheiro, com o depósito sem gasolina e com um pneu danificado e, para complicar era fim de semana, foi apresentar queixa à polícia espanhola que revelou ser muito usual este tipo de furto a estrangeiros. Foi lá que encontrou um casal, um espanhol da Corunha e uma portuguesa de Gondomar, que o ajudaram.

O espanhol, de qualidades invulgares nos dias de hoje, alojou durante o fim de semana o espinhense e sua esposa, emprestando-lhe, inclusive, dinheiro para comprar pneus, para as férias e encheu-lhe o depósito de combustível.

Fica o alerta para quem se deslocar a terras de “neustros hermanos”!

Um roubo insólito Tentaram levar para Gaia um contentor do lixo!

Quando se julga já ter presenciado quase tudo sucedem casos que surpreendem pelo seu carácter insólito.

Quatro rapazes oriundos de Vila Nova de Gaia (com idades compreendidas entre os 17 e os 24 anos), decerto pouco satisfeitos com a sujidade que grassa por aquelas bandas, furtaram um contentor do lixo (!) na cidade de Espinho e tentaram, de seguida, rebocar a «pre-

ciiosidade» na viatura em que seguiam para a área das suas residências.

O problema é que a PSP de Espinho, atenta ao sucedido, cortou célere as veleidades dos meliantes. Feito o teste de alcoolémia, os agentes da autoridade aperceberam-se do estado em que o condutor da viatura se encontrava. Os quatro jovens vão ser presentes ao poder judicial.

“Jó Silva” assaltado à hora de almoço

O estabelecimento de pronto-a-vestir “Jó Silva”, na Rua 10, foi assaltado na passada terça-feira, durante a hora do almoço.

Os larápios entraram em

pleno dia pela porta da frente, estroncando-a e furtaram do seu interior cerca de 400 contos em peças de vestuário e quatro mil escudos em dinheiro que se encontrava na caixa

Para (lamento)

1 - Os terrenos da CP, na conhecida zona do Vouga, que há relativamente pouco tempo se tinham convertido na “reforma agrária” dos ferroviários, que até dispunham de garagens privativas e abastecimento de água, foram “privatizados” pela sua proprietária. A falta de projectos, porém, levou novamente a CP a abandonar aquela vasta área, embora se fale na construção de armazéns para as empresas que operam nos caminhos de ferro. Para já, verifica-se o desleixo, o armazenamento de lixos e o crescimento de matagal...

2 - Que o poder local tem pouca força, já se imaginava. Mas, daí a que se permita, dentro da área da cidade, que prédios velhos, devolutos e em ruína, sejam coleccionados por entidades construtoras, que nunca mais ligam ao que lá se passa, servindo de armazém de lixos, onde as ratazanas passeiam livremente e alguns marginais se acoitam, deixam a população alarmada. Mas, se a estes prédios esventrados se juntarem alguns terrenos, igualmente em estado lastimável de lixeiras públicas, sem que a Câmara obrigue os proprietários a vedá-los convenientemente, originam que os munícipes fiquem boquiabertos com tanta negligência!

3 - O forno crematório do Hospital de Espinho, localizado nas traseiras do edifício, exala frequentemente um cheiro pestilento que os ventos transportam até às habitações das ruas limítrofes, obrigando as pessoas a manterem as janelas encerradas, e mesmo assim a casa fica irrespirável. Parece impossível que hoje em dia, com tantas tecnologias sofisticadas de filtragem de fumo, a população tenha de gramar aqueles efeitos nocivos para a saúde!

4 - Os estacionamento na Avenida 8, mormente a norte da Rua 7, inclusive na própria passagem de nível, que fica literalmente tapada aos pedestres, deixa transparecer um desleixo extraordinário no que diz respeito à ordem e ao respeito que as pessoas deveriam gosar como cidadãos. Se verificarmos o cumprimento dos deveres dos senhores automobilistas, constatamos apenas prevaricações. Até nos acessos ao novo parque de estacionamento da Cabana, se “depositam” carros sobre os passeios destinados aos peões! Basta de comodismo e que às autoridades nunca lhes falte a coragem de multar os comodistas!

Varanda da Costa Verde

Avenida marginal melhorada com nova iluminação pública



Agostinho Almeida

integrar Espinho no seu roteiro habitual de férias. Claro que todos ambicionam um turismo de qualidade, obviamente adequado às características do meio geográfico em que se insere, que traga de regresso a expansão de uma zona subaproveitada, que aumente os postos de trabalho inerentes à indústria turística, rendibilizando os equipamentos existentes e dando lugar a outros novos. Claro que esta verdadeira metamorfose terá de passar por um superior estudo técnico, a exemplo do levado a cabo por câmaras do Vale do Tejo e Algarve, através de concursos públicos internacionais, publicados nos jornais diários, que visavam prioritariamente uma substancial melhoria nas atracções turísticas e outros "condimentos" que servissem de pretexto a procura bem dimensionada.

O mercado turístico em todo o mundo está mais activo do que nunca, utilizando "marketings" cada vez mais sofisticados, com ofertas variadíssimas e promoções interessantes que lhes confere uma procura memorável. A maior parte dos operadores afirma que nunca registou tamanha procura, com preferências diversas, que vão desde a costa algarvia, passando por Espanha e respectivas ilhas, até Cabo Verde e Nor-

deste brasileiro, Cancun, Caraíbas, etc..

Entretanto, por cá, para não variar, continua tudo como dantes. Vamos feste-

33. Os postes são metálicos e zincados, tipo torre, com boa intensidade de luz, embora muito vulneráveis à corrosão marítima que poderá encur-

bo plástico opaco e qualidade rudimentar, recomendados para os loteamentos de zonas rurais, pelos custos acessíveis em meios pouco exigentes.

ferentes. Ainda hoje se pode admirar essa rara beleza que pertence ao passado, através dos azulejos de postais antigos que a passagem subterrânea da Rua 19 tem para mostrar. Felizmente que as câmaras subsequentes tiveram o bom-senso de preservar alguns desses candeeiros, como obras raras, que podem ser vistos no Parque João de Deus e na entrada do hospital.

Existem pequenos pormenores imaginativos que poderiam transformar, no bom sentido, toda a nossa avenida marginal, desde tapa-sol colectivos, iluminação e decoração das entradas para as praias, felizmente que as papeleiras já apareceram para habituar os transeuntes a ganhar mentalidade cívica, passeiras nos cruzamentos de maior tráfego, regulamento exigente quanto a vendas ambulantes, mormente de produtos que causem posterior poluição, etc..

Repare-se, por outro lado, como a imaginação privada funciona: o concessionário do bar de praia da Rua 23, teve a feliz ideia de decorar as escadas de acesso e os espaços contíguos do bar com palmeiras, que desde logo emprestaram uma estranha beleza tropical que não estávamos habituados. Mas, claro que as iniciativas não podem partir apenas dos particulares...



jando pequenos melhoramentos, como a aparição de novo sistema de iluminação pública na avenida costeira. Com efeito, graças às diligências camarárias, a EDP está a levar a cabo uma substancial melhoria do sistema de iluminação das nossas artérias, com novos candeeiros e potência aceitável, salientando-se os casos da Rua 2 (avenida marginal), Ruas 19, 23, 26 e

tar seriamente a sua duração.

Era impensável que a EDP fosse dotar a cidade com candeeiros artísticos, pois os seus recursos financeiros jamais contemplariam obra requintada para uma pequena cidade como a nossa. De qualquer forma, sempre valem mais estes standarizados candeeiros altíssimos e potentes, do que alguns baixíssimos que andaram por aí a "plantar", de glo-

A avenida marginal pelo menos agora tem mais luz com este novo e uniforme sistema. Pena que não se pense simultaneamente no aspecto decorativo e se contemplem as entradas para as praias com candeeiros como os que já existiram há quatro ou cinco décadas, nos tempos em que as preocupações das pessoas com responsabilidades executivas eram bem di-

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

PRECISA-SE EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

- 12º ano escolaridade
- Conhecimentos de Inglês e Francês escrito e falado
- Conhecimentos de Informática e dactilografia
- Carta de condução
- Idade entre 19 e 25 anos
- Exige-se "curriculum vitae"

Dirigir-se à: Rua Dr. Manuel Ramos, 285 - Grijó - Telef: 7649239

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henrique & Irmão, Lda.

Transformação
de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

Evocação da "Maltaldrabona" por um grupo de "jovens espinhenses"

Jovens espinhenses dos anos trinta e quarenta, fundadores da "Maltaldrabona", já aqui evocada algumas vezes, acabam de editar um livro com pouco mais do que uma centena de páginas, que mais não é

démicas e gentis costureirinhas.

Foram autores do livro, António Duarte, Dário Capela, Fernando Victor, José Almeida (Jó), Manuel Fonseca e Manuel Silva. A capa, muito

reunir na sede do Atlético, sito na Rua 4, onde se entretinha a jogar pingue-pongue, hoje ténis de mesa.

Contam "eles" que a sede do antigo Atlético de Espinho era guardada por um vareiro grandalhão de nome Afonso, que chegava a esconder-se com medo do inocente voo de raquetes e cadeiras.

Depois vêm as "estórias" (muitas "estórias"), desde um jornal que "às vezes" saía todas as semanas, exemplar único, tipo "jornal de parede", que era lido por dezenas de pessoas, mormente por "admiradoras" que o passavam de mão em mão; do carro de praça, de oito lugares, muito comprido, com banquinhos ao centro, que às vezes levava doze passageiros do grupo, em especial nas suas deslocações à vizinha Granja, cujos componentes, que não sabiam tocar gaita, quase se limitavam a fazer barulho em bombos, pandeiras e ferriños, animando nos intervalos alguns bailes.

Mas foi no desporto que a "Malta" mais se notabilizou, tendo participado em inúmeros jogos de futebol, com formações congéneres, que se foram constituindo em Espinho, seguindo o exemplo da "Maltaldrabona". O rectângulo de jogo era o campo da feira, hoje Parque João de Deus, junto à araucária da Rua 19.

Não resistimos à tentação de extrair do livro a "estória" do padre que foi levado, ou

um filme de "cow-boys" com espingardas e tiros!

Diz assim:

A loja da "padre" era grande. Ia da rua 4 à rua 2. Imagine o leitor para ficar mais dentro desta história, um grande pavilhão duma feira popular com os seguintes atractivos: espaçosa sala de jantar, um bar, uma sala de jogos onde pontificava uma mesa de ping-pong, um recinto para o tiro ao alvo e uma romântica esplanada, neste caso virada para o nosso mar.

Como se todo o exposto fosse pouco, o "padre" tinha uma "mão de obra" de gritos, um chamariz de se tirar o chapéu... Nada menos do que três sobrinhas com os predicados de serem boas raparigas e raparigas... boas!

As "pequenas" tinham um provincianismo cativante no rosto e a simplicidade davam-lhes uma certa candura e espontânea simpatia.

Vê-se logo pelo exposto que a "malta" corria ao "padre" mas não ia à sua "missa". Preferia ser "confessada" pelas "miúdas" e receber a "benção" dos seus sorrisos.

Muitas outras "estórias" contém o livro da "Malta", algumas delas hilariantes, que se reportam a uma época distante, bem diferente desta que atravessamos e protagonizada por um grupo de jovens também bem diferentes dos que constituem as sociedades dos nossos dias!

Evocação da MALTALDRABONA UM GRUPO DE JOVENS ESPINHENSES



do que a narrativa, muito completa, da actividade desse grupo de ex-empregados comerciais e alguns estudantes, que recebia o entusiasmo e o beneplácito da galantes aca-

sugestiva, é do Zeca Carneiro, emigrante nos Estados Unidos, tal como Jorge Carneiro, seu irmão gémeo, presentemente entre nós.

O grupo começou por se

Em Esmoriz até ao dia 23

Exposição de Pintura de M.^a Anjos Leça Marques

Com o apoio da Junta de Freguesia de Esmoriz, a artista Maria dos Anjos Leça e Sá Marques vai expor trabalhos seus no Edifício Sol Mar, à

Avenida Joaquim Oliveira e Silva, 432, na vizinha cidade do concelho de Ovar.

Maria dos Anjos foi aluna do grande mestre Ramiro Relvas, director da Escola de Pintura do CIRAC, em Paços de Brandão, convertendo-se numa das mais conceituadas artistas que passaram por essa mesma escola.

Esmoriz, minha terra e minha gente, é a principal temática da sua exposição, focando particularmente a Barrinha, que ela "construiu" de vários ângulos, após um trabalho árduo, permanente e apaixonado. Lá estão os recantos típicos de Esmoriz, a floresta, os palheiros e o mar, num conjunto rico de atractivos, verdadeiramente "sui generis". Tudo isso a artista conseguiu transportar para a tela com muita fidelidade.

A exposição decorrerá desde este dia 15 até 23 do corrente, com o seguinte horário: aos sábados, das 10 às 19 horas; aos domingos e durante a semana, entre as 21 e as 23 horas.



Cultura

Os meus amigos

Amigos cento e dez, e talvez mais, eu já contei. Vaidades que eu sentia! Pensei que sobre a terra não havia mais ditoso mortal entre os mortais.

Amigos cento e dez, tão serviçais, tão zelosos das leis da cortesia, que eu já farto de os ver, me escapulia às suas curvaturas vertebrais.

Um dia adoeci profundamente. Ceguei. Dos cento e dez, houve um somente que não desfez os laços quase rotos.

Que vamos nós (diziam) lá fazer?
Se ele está cego, não nos pode ver...
Que cento e nove impávidos marotos!

Camilo Castelo Branco

Bibliotecas a nível concelhio Nas instituições de ensino dificulta-se o acesso ao livro!

No ano de 1994 o Grupo de Trabalho para a Cooperação de Bibliotecas de Entre Douro e Vouga decidiu conhecer melhor a realidade da situação das bibliotecas dos concelhos onde intervêm.

Este grupo de trabalho é composto pelos técnicos que dirigem as Bibliotecas de Arouca, Aveiro, Espinho, Ovar e Vila Nova de Gaia. Tem como objectivo a troca de experiências com vista à obtenção de melhores soluções para alguns problemas comuns neste campo das bibliotecas.

Foi enviado um inquérito às Juntas de Freguesia, às escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, secundário, profissional e às associações culturais.

Dos resultados do inquérito fazemos agora a apresentação.

Pela grande diferença de números, optamos por não incluir a Biblioteca Municipal, cujos elementos de análise são apresentados comparativamente.

Dos inquéritos enviados obtivemos resposta de oito bibliotecas.

O respeito pelos que colaboraram, leva-nos a citá-los: Escola do 1.º ciclo de Espinho, de Idanha, n.º 2 de Silvadinho, de Guetim, da Quinta da Seara - Silvalde, n.º 2 de Espinho, Escola Preparatória Domingos Capela, Escola Preparatória Sá Couto, Escola Preparatória Dr. Manuel Laranjeira e Junta de Freguesia de Silvalde.

Número de leitores: 2530. Por comparação da Biblioteca Municipal, 5.100. Documentos consultados, 1.707 (47.924). Área ocupada, 310m² (200m²).

Com instalações, oito; sem instalações próprias, duas. Número de monografias, 16.045 (13.552).

Livros adquiridos por compra: pelas escolas primárias, 8; escolas preparatórias, 119; escolas secundárias, 300; Junta de Freguesia, 13 (1.222).

Livros adquiridos por oferta, 280; praticam livre acesso às estantes, 5; não praticam livre acesso às estantes, 2; não respondem, 3; fazem empréstimo, 8; não fazem empréstimo, 2; têm actividades de promoção da leitura, 6; não têm actividades de promoção da leitura, 3; não responde, 1. Nenhuma biblioteca tem pessoal com formação técnica.

Os números entre parêntesis referem-se às comparações da Biblioteca Municipal.

Breve análise dos resultados

Em primeiro lugar nem todas as instituições responderam, o que denota a pouca atenção que é dada a esta matéria.

É notório que as escolas, onde é suposto ensinar a ler, não tenham bibliotecas, e quando as têm, os livros sejam poucos. Motivar para a leitura só é possível se o Ministério da Educação, em coordenação com outras instituições responsáveis pela política do Livro, dotar as escolas de bibliotecas de livros e outros suportes de informação.

Em consequência desta situação, para um universo de 2.530 leitores e 16.000 livros, apenas 1.707 documentos foram consultados. Significa que só metade dos alunos utilizou um livro durante um ano nessas bibliotecas. Esta situação estende-se por haver respostas onde os livros não foram utilizados, e outras não os emprestarem nem promoverem acções de difusão da leitura.

Do ponto de vista técnico o panorama não podia ser pior. Não há pessoal técnico, o que é igualmente indicador da pouca atenção que os responsáveis dão a este sector cultural. Apenas uma escola afirma cooperar com outras bibliotecas. Uma outra tem catálogo em fichas de papel. Apesar deste tipo de catálogo já não se justificar, dado o uso da informática, nenhuma outra possui esse tradicional instrumento de pesquisa bibliográfica.

As instituições de ensino são as que piores bibliotecas apresentam. A difusão do livro parece estar a passar pelas autarquias. É o inverso deste panorama negativo que vemos no interesse da Junta de Freguesia de Silvalde na promoção do livro e da leitura. Em 200 leitores, cada um leu em média 2,5 livros. A média das escolas é 0,5 como já vimos. Tem instalações exclusivamente destinadas a biblioteca. Tem livre acesso às estantes e faz empréstimo domiciliário, ao contrário das escolas que ainda estão como na idade média com os livros fechados e não os emprestam.

O analfabetismo só se combate com a liberdade e a democratização do acesso às fontes de informação.

António Regeador

“Americano” de Espinho entre nós

Uma “aventura” feliz - a de Jorge Carneiro

Jorge Carneiro Almeida é um dos muitos «filhos de Espinho» que partiu em busca do desafogo financeiro que a sua terra teimava em recusar-lhe.

Trinta e quatro anos de permanência nos Estados Unidos da América (depois de ter vivido outros tantos em Espinho) deram-lhe uma visão mais abrangente e unitária do mundo em que vive. Para além disso, o contacto com a cultura americana permite-lhe possuir o distanciamento e imparcialidade nas proporções exactas para avaliar o exacto grau de desenvolvimento da sociedade portuguesa.

Pouco dado a questões de foro sobrenatural ou esotérico, Jorge Carneiro Almeida reconhece todavia quão feliz foi a sua ida para um país totalmente novo e, à partida, eivado de obstáculos para um estrangeiro. Obra do acaso ou

do destino, o que é certo é que a vida deste «filho de Espinho», como faz questão de afirmar amiúde, sofreu uma reviravolta gigantesca.

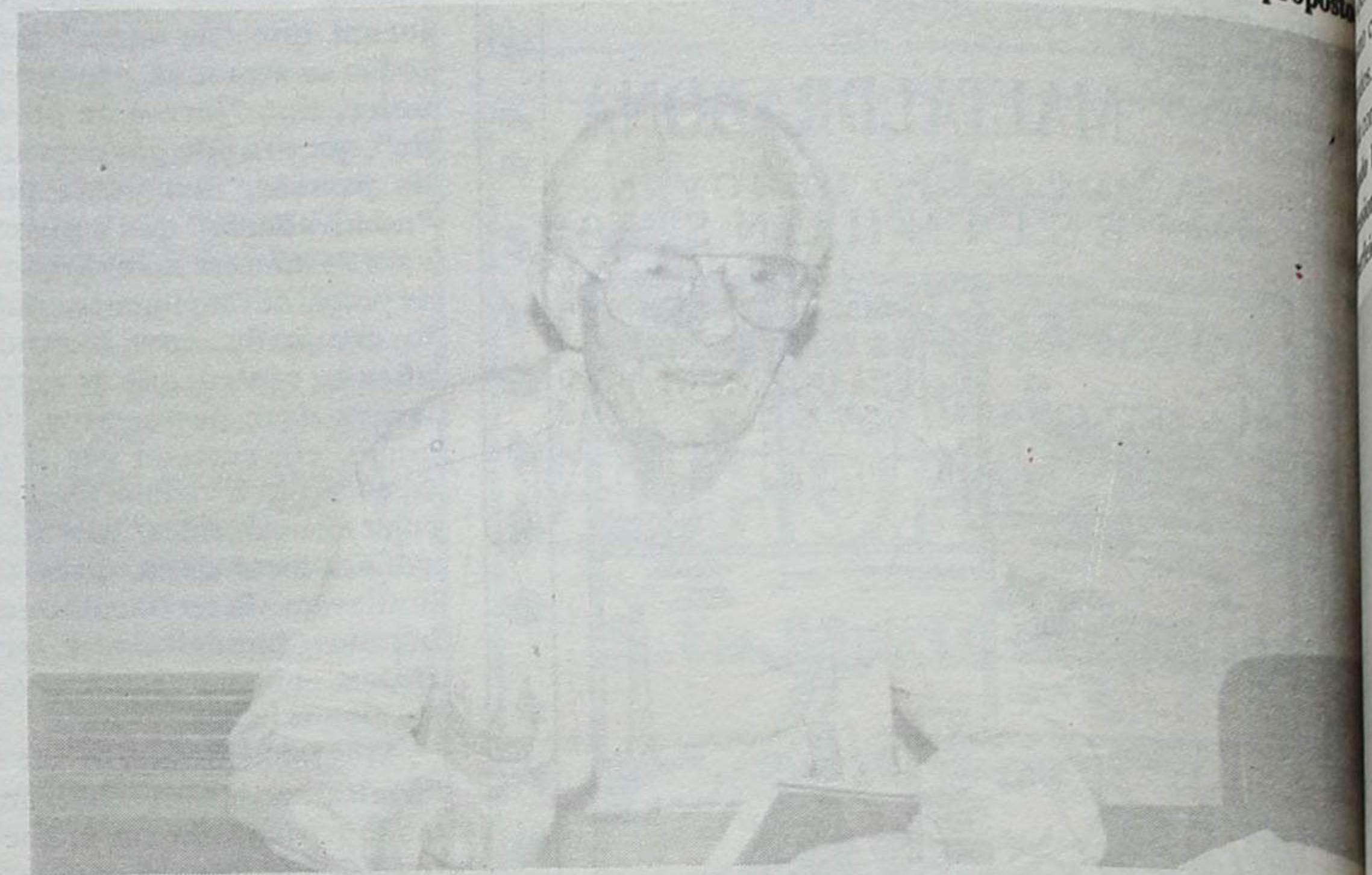
Num ápice, deixou de ter de contar os tostões necessários para a sobrevivência da família referentes ao seu parco ordenado e pôde, para grande surpresa sua, levar uma vida tranquila e sem grandes inquietações do ponto de vista financeiro.

Pese embora o facto de nem sequer colocar hoje em causa os benefícios que a sua «aventura» lhe proporcionou, Jorge Carneiro confessa os momentos algo difíceis por que passou nos primeiros tempos, fruto de alguma inadaptação a

uma sociedade diametralmente oposta à sua. «A ideia que eu fazia da América não se concretizou totalmente. Nas primeiras semanas não

cam os amigos de infância. Figura bastante conhecida na cidade, Jorge Carneiro Almeida constata, com indisfarçável orgulho, a profunda remode-

mo de coragem, pus de os meus receios e dispus a iniciar uma nova etapa na minha vida, aceitando o convite que me foi proposto



pude deixar de sentir o “choque” habitual de quem vem de um país pequeno e, de repente, se vê na maior nação do mundo, longe dos familiares e amigos», sustenta Jorge Carneiro Almeida.

O domínio da língua inglesa e a chegada da sua família facilitaram sobremaneira a sua integração no tão famoso modo de vida americano. Tudo junto faz com que Jorge Carneiro seja da opinião que «apesar de todos os defeitos, aquilo ainda é uma grande terra».

Hoje, por muito que lhe custe, já não consegue voltar definitivamente à terra que o viu nascer. Os laços que o unem aos Estados Unidos da América (e mais concretamente a Newark, a mais portuguesa de todas as cidades americanas) são inquebrantáveis. A presença dos filhos e dos netos naquela cidade do Estado de New Jersey vem reforçar ainda mais a permanência nos «States» deste espinhense.

Em Espinho, Jorge Carneiro Almeida permanece dois meses por ano, tempo manifestamente escasso para saciar a saudade que lhe provo-

ção que sofreu Espinho desde a data da sua partida, em 1961, até aos nossos dias: «Fico contente por ver que a cidade assumiu-se de vez como destino turístico apreciável. Resta dar continuação aos esforços efectuados até ao momento».

De Espinho a Newark em alguns dias...

Retrocedendo no tempo, Jorge Carneiro Almeida faz alusão ao processo que acabou por desencadear uma mudança gigantesca na sua vida: «Trabalhava eu, na altura, como operário de moldes de plástico numa fábrica de Espinho quando um cliente da firma me perguntou se estaria interessado em trabalhar nos Estados Unidos na mesma actividade. Imagine a minha reacção: eu, que mal tinha saído de Espinho durante toda a minha vida, podia trabalhar nos Estados Unidos da América!». Passados os tremores iniciais, que impossibilitaram uma análise racional do que se passara, Jorge Almeida tomou a decisão mais importante de toda a sua existência: «Num asso-

«Abençoado arrojo», será hoje Jorge Carneiro Almeida que, graças ao esforço e dedicação que sempre primiu à sua actividade, se ufanar-se de possuir uma estável. Os filhos, que corresponderam aos legítimos anseios dos seus pais e por em cargos de inegável responsabilidade.

Se dúvidas subsistissem quanto ao desnível das relações entre os trabalhadores portugueses e os estrangeiros, o nosso interlocutor aproveitava-se de as desmentar: «Em Portugal, trabalhava onze horas por seis dias por semana, o salário era infimo; nos Estados Unidos fui ganhador comparavelmente sem sacrificar tanto a família».

O mais curioso de tudo que os trabalhadores americanos conseguem obter, são os salários superiores de rendimento com menos horas de trabalho. Não se trata de um caso de falta de empenhamento dos operários portugueses («quando bate o trabalho português quando se trata de dar o melhor de si mesmo na prossecução de qualquer objectivo», diz

ISPAB

INSTITUTO SUPERIOR DE PAÇOS DE BRANDÃO

(LOCALIZAÇÃO: 20 Kms a Sul do Porto)

Reconhecido pela Portaria n.º 1119/91 de 29 de Outubro e Portaria, 1238/93 de 2 de Dezembro

BACHARELATOS (3 Anos)

- *Relações Públicas e Publicidade*
- *Línguas e Secretariado*
- *Gestão e Contabilidade* - Auditoria
- Informática
- Empresarial
- *Relações Internacionais*
- *Engenharia Química Industrial*

CURSOS DE ESTUDO SUPERIORES ESPECIALIZADOS (Equivalente a Licenciatura - 2 Anos)

- *Gestão e Contabilidade*
- *Relações Públicas e Internacionais*

SECRETARIA PARA MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES
Largo da Igreja - 4535 Paços de Brandão - Tel. 02.7451005/9 - Fax 02.7449277

34 anos Almeida

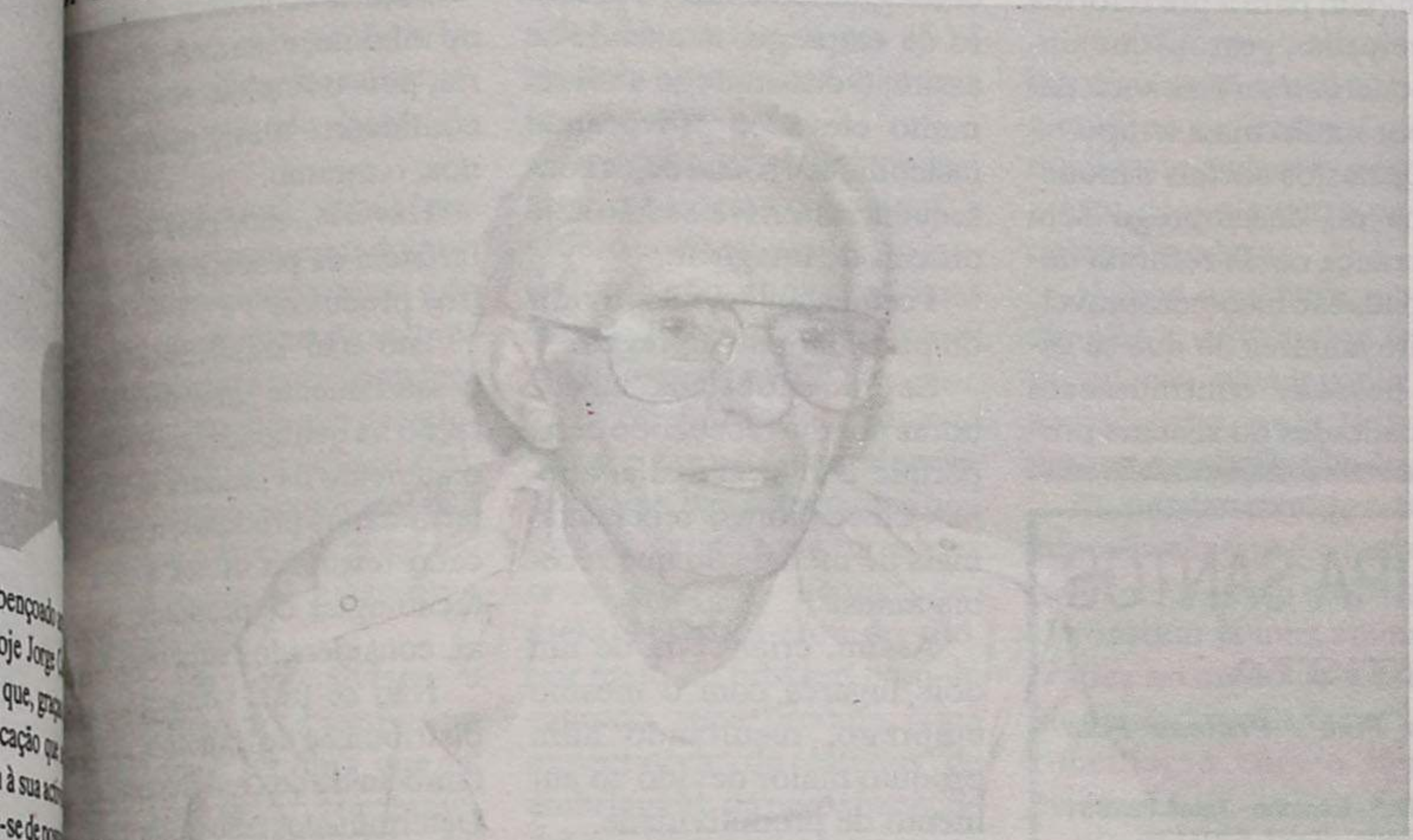
neiro), o que está em cau-
algo mais complexo.
sistema organizacional
americano está de tal
na bem engendrado que
sibilita «performances»
íveis mesmo com horári-
lgo reduzidos. Jorge Car-
Almeida corrobora esta
«Quando lá cheguei,
ei impressionado com o
r e a perfeição que os

rial foram sempre liminar-
mente recusadas. «Poupei
muitas chatices. Nunca ten-
cionei ser o homem mais
rico do cemitério», afirma
convicto de ter agido da mel-
hor forma.

O elevado nível de preços
que se praticam, de forma
geral, no nosso país surpre-
endeu bastante Jorge Carnei-
ro Almeida. «Há alguns dias

produtos muito mais vasta,
afirmou surpreso.

Jorge Almeida não foi, de
todo, um emigrante «com-
mum». As ambições monetá-
rias nunca lhe toldaram a men-
te e mesmo as saudades de
regressar definitivamente a
Portugal foram-se esbatendo
com o decorrer do tempo.
Colocou a família no centro
das preocupações: o bem-es-



utos possuíam. Não só
uzem em menos tem-
s dos seus
mas também com gran-
qualidade».

«Se quisesse
«apertar o cinto»
ficado em Portugal»

verso «Primeiro estra-
se, depois entranha-se»
Fernando Pessoa retrata
mente a «paixão» ameri-
de Jorge Carneiro Al-
Custa crer que, um
este espinhense se sentiu
desamparado na «terra
qualidade e fraternidade».
riminação pelo facto de
português foi coisa que
sentiu nos 34 anos que
de emigração. Pelo me-
sempre foi tratado do
mo modo que os restan-
legas do emprego.
nunca teve propósitos de
r fortuna. «Se quisesse
«apertar o cinto» teria fica-
em Portugal», diz com
a. Aliás, as oportunita-
que se lhe depararam de
predar pela vida empresaria-

fui a um desses hiper-
mercados e comprei meia
dúzia de produtos para o
lar. Qual não foi o meu es-
panto, na caixa, ao constatar
que tinha gasto mais de
vinte contos. Na América,
com cerca de cem dólares
(aproximadamente quinze
contos) teria possibilidade
de comprar uma gama de

tar dos seus sobrepôs-se ao
afã de angariar dinheiro a todo
o custo.

Seduzido pelo «american
way of life», este espinhense
rendeu-se definitivamente à
terra que o acolheu mas con-
serva, todavia, Espinho no
coração.

Sérgio Almeida

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Fénix®
rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 Nº 256 - Fax 731 10 84 - ☎ 7311080/83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng. Arantes Oliveira, Nº 937 - Sala 1 - Fax (056) 29968 - ☎ (056) 29966/67

Portugal visto por Jorge Carneiro

«Em nenhum outro país vejo tanto desleixo»

Talvez por influência dos filmes com a chancela «made in Hollywood», ou por qualquer outro motivo indecifrável, a ideia que os portugueses (ou qualquer outro povo da Europa) têm da sociedade norte-americana está longe de ser a mais correcta.


Desde os que julgam que a América é povoada unicamente por majestosos arranha-céus como os de Manhattan até aos que descrevem aquele país como um amontoado de bairros violentos e degradados como os de Bronx, Harlem ou Brooklin, poucos são os que não possuem uma visão parcial dos Estados Unidos da América, esse autêntico «caldeirão» (o chamado «melting pot») onde coexistem uma panóplia de culturas diversas.

Jorge Carneiro refuta tal ideia: «Criou-se na mente das pessoas uma imagem excessiva da realidade norte-americana. É lógico que lá não faltam problemas. Droga, criminalidade e violência são males que preocupam bastante as entidades. Mas qual é o país que os não


tem? Em Portugal o desrespeito e o desleixo atingem proporções inauditas».






E quando se trata de desrespeito às normas e regras vigentes, este espinhense radicado nos Estados Unidos há quase três décadas e meia confessa que em nenhum outro país encontrou tamanho desleixo como em Portugal: «Há pouco tempo entrei numa loja da cidade com o intuito de destrocá-lo dinheiro para colocar duas moedas nos parágrafos. Sabe qual foi a resposta que me deram? «Não coloque nada! Ninguém paga», disseram-me com a maior das naturalidades. Mas há mais exemplos! Nos Estados Unidos o limite de velocidade nas auto-estradas cifra-se em 55 milhas (aproximadamente 100 km hora) e quem ousar ultrapassar aquela marca em mais cinco ou dez milhas já sabe: tem a polícia à perna. Aqui, vejo condutores a circularem nas auto-estradas a 170 ou 180 km hora e nada lhes acontece!»

SA

Há  no Ar...

...é o  a animar.

Em frente à Praia da Baía com vista para o 
Vai dar que falar este seu novo lugar!...

Totalidade é connosco, desde o simples 
aos variados Almoços Buffet até à animada noite
de  Não há  a dar se quer um ambiente
das 10.30  até às 2 

Há  no ar... é de visitar.

ESPINHO, 13 DE JULHO

COSWIG e o desemprego em Portugal

António Dias Sequeira *

Bernard Kroemer, Vice Presidente da Câmara da pequena cidade de Coswig na Alemanha, antiga do Leste, tinha um problema de emprego com as 128 educadoras infantis da sua cidade.

Este número tinha que ser reduzido para 71 até 1998. Em vez dos despedimentos puro e simples das 57 educadoras, 25 das quais já em 1994, Bernard Kroemer desenvolveu e aplicou um plano mais humano que faz a grande diferença entre uma administração que zela pelos seus e aquela que se refugia no imobilismo, melhor dizendo, incompetência. Apesar do modelo desenvolvido não criar emprego, tem a virtude de manter pessoas empregadas que provavelmente estariam no desemprego.

Com a concordância das educadoras, a cada três anos

cada uma delas estará no desemprego por um ano, regressando ao seu lugar de trabalho por mais dois anos.

O contrato entre a Câmara e a educadora prevê que ao fim do ano de desemprego, ela terá de novo o seu lugar de trabalho. Durante este ano a educadora poderá procurar novo trabalho, o que, aliás, é incentivado pela própria Câmara com recomendações e uma soma compensatória em dinheiro.

Durante o ano de desemprego, a educadora recebe o subsídio de desemprego do Instituto Federal do Trabalho. Como a diferença entre o subsídio e o salário recebido nas funções de educadora é de cerca de setecentos marcos, a Câmara dá uma ajuda complementar de duzentos e cinquenta marcos mensais.

Apesar dos seus proveitos líquidos serem menores as

educadoras, após grandes discussões de esclarecimento, aceitaram o desemprego como meio para manter o posto de trabalho.

Desde Outubro de 1994 que este sistema está a funcionar sendo que nos primeiros seis meses vinte e cinco educadoras entraram no seu "ano de domingos", como foi denominado este projecto.

Assim, estas educadoras têm a possibilidade de se dedicarem durante um ano a actividades familiares, dedicar-se mais aos filhos, ou outras do seu agrado, tais como continuar os estudos, fazer viagens, ou procurar calmamente outro emprego permanente, sem a pressão da situação de desempregados.

De acordo com os cálculos de Kroemer este sistema é economicamente vantajoso para a Câmara e para o Esta-

do se comparado com a despesa pura e simples.

As vantagens sociais, apesar de uma redução no salário das educadoras, são indiscutíveis!

Será que um sistema similar adaptado às nossas realidades poderá ser aplicado em Portugal?

Nós pensamos que seria válido discutir a possibilidade de utilização de método semelhante em algumas instituições públicas onde se diz haverem excedentes e onde se enviam para a pré reforma antecipadas, pessoas que ainda poderiam servir a sociedade por muito mais tempo.

Os custos sociais e monetários do desemprego sem esperança ou da reforma antecipada são incomensuravelmente maiores do que se essas pessoas continuassem enquadradas no sistema pro-

ductivo.

Adicionalmente, e porque não, sugerimos a partilha do trabalho.

O emprego, pode e deve ser considerado como um "produto" básico e essencial mas escasso.

Sómente através do crescimento da economia não se irão criar os lugares suficientes para dar emprego a quem precisa satisfazer os seus direitos ao trabalho e à vida.

O modelo clássico de criação de emprego nunca mais conseguirá satisfazer a procura de emprego, mantendo-se assim, o desemprego a níveis muito elevados provocando instabilidade social cujas consequências terríveis serão hoje difíceis de imaginar.

Porque, então, não dividir ou partilhar os empregos?

Se em vez de trabalhar dez horas por dia recebendo cem, porque não se trabalha apenas cinco horas, recebendo mais de metade do que recebia antes.

Assim, criar-se-ia de um dois lugares com o mesmo emprego, resultando num produto maior devido ao aumento de produtividade.

Apesar da diminuição dos proveitos o empregado teria mais tempo disponível para dedicar às actividades que realmente gosta, bem como

aos seus deveres sociais e o Estado reduziria substancialmente os "custos sociais".

Tanto a utilização dos meios de transporte, como das Instituições da Saúde seriam melhor e menos usadas, só para mencionar dois exemplos.

Se a diminuição do salário fosse tal que não atingisse um mínimo julgado razoável, tanto o Estado como a companhia poderiam estudar os custos/benefícios globais e acrescentar uma quantia sustentável.

Para a economia global, no mínimo, nada se degradaria, pois o Produto Nacional continuaria a ser, pelo menos, o mesmo.

Haveria, sim, uma transferência da procura para outros produtos.

Isto não significaria necessariamente uma deterioração na qualidade, pois com o aumento da procura de determinados produtos, o mercado levaria a oferta a usar tecnologias de produtos, até aí, considerados superiores.

Não se trata somente da distribuição do trabalho, mas também da dos rendimentos. Determinados tabus terão que ser quebrados.

Para tal, parece faltar a coragem aos políticos e aos sindicatos.

* Economista

«Defesa de Espinho» - 3302 - 95/07/13

“Lualpero - Tapetes, S.A.”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

Nº de Matrícula: 00859/920423

Nº de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 854 106

Nº de Inscrição: 12.

Nº e Data da Apresentação: Ap. 05/95.04.28.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do exercício do ano de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 27 de Maio de 1995.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931

— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

VENDE-SE

Apartamentos de luxo prontos a habitar

e 1 loja na Avenida 8 nº828

a 200 metros da praia.

Ver no local ou contactar telef: 7642104 ou 7644764

«Defesa de Espinho» - 3302 - 95/07/13

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (diversos bens móveis) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da publicação do 2º e último anúncio.

EXECUÇÃO SUMÁRIA Nº 1682/95 - 2º JUÍZO

EXEQUENTE - DAVID ANDRADE, LD.º

EXECUTADA - MARIA MANUELA DOS SANTOS RIBEIRO, Rua de S. Nocolau, Loja 19, Santa Maria da Feira. Espinho, 14.06.95.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área

+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro

Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

PASSA-SE

- *Boutique* - Renda baixa

- *Café Snack-Bar* - Junto de fábricas - bom movimento

Telef. 056 - 754004

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
Um céu AZUL todos os dias

VENDE-SE ESTABELECIMENTO
COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2
EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

A pedagogia é universal!

"De médico e louco todos temos um pouco" ...mas eu acrescentei sempre à sabedoria popular o... "pedagogo"; isto é, de médico, louco e pedagogo, todos temos um pouco...; pela simples razão de que todos temos uma mínima tendência para orientar, ensinar, educar.

A Pedagogia é integral; uma verdadeira Pedagogia deve sê-lo, sob todos os pontos de vista: físico, moral, intelectual, religioso e político.

Obviamente que toda esta adjectivação joga com uma axiologia, isto é, com uma teoria (ciência) de valores.

Ethik defendia: "Como é grande a contradição que existe entre a pobreza interior espiritual do homem e a exuberante riqueza da vida real, dessa vida que, por todos os lados, nos circunda e eternamente se estende diante de nós".

É impossível, diz-se, separar inteiramente uns dos outros - os problemas do ser e do valor; que a ordem de valores pressupõe uma correspondente ordem do ser; que os valores carecem dum base real, dum alicerce ontológico; que os valores não podem ser assentes sobre si mesmos e hipostasiados.

Há, aqui, objectivismo e absolutismo ou subjectivismo e realismo? Eu diria que há uma correlação constante, uma espécie de "feed back" que se vai implantando no ser - no ser espiritual e no ser racional.

Estas questões não se podem divorciar; têm, isso sim, de estar em perfeita simbiose e dinamismo.

Há real e racional; há sensível e perceptível; há que valorizarmos o essencial e o existencial, isto é, a essência e a existência.

O real pressupõe o existencial, o concreto, o espacial; enquanto que o ideal tem a ver com um sentimento de composição, de construção no espírito.

Assim, uma pedagogia integral comporta, necessariamente, a Ciência e a Filosofia.

Embora estejam inter-relacionados elas são relativamente independentes, isto é, por vezes, os mesmos meios podem conduzir a fins diferentes.

Por se falar hoje muito em Pedagogia Nova não significa, de modo algum, que haja

uma Pedagogia Antiga.

Claro que se a educação, no seu conjunto, é um facto social, o que é certo é que ela acompanha, necessariamente, a marcha da Humanidade.

Se houver um desfazamento notório entre a evolução da Humanidade e a evolução da Educação/Pedagogia será, praticamente, o caos. Tem de haver um acompanhamento entre o conteúdo e os fins sociais; tem de haver uma revisão/organização pedagógica para se não tornar anacrónica.

Há, com a ciência geral da "physis", uma relação entre o sujeito observador e o objecto observado e desenham-se, assim, aos nossos olhos, de forma inseparável, os problemas cruciais da Antropologia e da Ciência Nova, que não é uma obra a terminar, mas uma teoria a construir.

É muito saudável podermos considerar o homem, a vida, o conhecimento, o mundo, a acção como sistemas assaz abertos, como sistemas em constante evolução.

Já Edgar Morin afirmava: "Tanto nas sociedades arcaicas como nas sociedades históricas existe, por meio das ervas e/ou dos licores, por meio da dança e/ou do rito, por meio do profano e/ou do sagrado, uma procura, uma expectativa, de estados de embriaguês, de paroxismo, de êxtase, que por vezes, parecem reunir a desordem externa no espasmo ou na convulsão com a suprema da plenitude de uma integração com o outro, com a comunidade, com o universo".

Ao longo da história fomos deparando com modelos próprios de Educação/Pedagogia proporcionais às sociedades do momento, proporcionais aos desenvolvimentos civilizacionais.

A Pedagogia como ciência; a Pedagogia como arte prática; a evolução dos interesses; a Psicologia individual e a Psicologia escolar; a educação tecnológica; as escolas novas; a Pedagogia e os

Pedagogos e a Pedagogia nova em Portugal são alguns dos factores intrínsecos para a boa formação humana.

Lembremos o que dizia R. Hubert: "É preciso conceber o conjunto da Pedagogia como um edifício de vários andares: um, que corresponde à ciência; outro, à moral ou filosofia prática; o terceiro, às técnicas; e o último, à criação estética. Vista assim, nenhuma qualificação exclusiva lhe é aplicável: ela é ciência e reflexão prática, técnica e arte ao mesmo tempo" - no seu "Traité de pedagogie générale".

A Educação, na sua forma mais simples, acompanhou os povos primitivos e tinha uma fundamentação teórico-prática.

Não se sonhava sequer com os psicólogos, com o trabalho científico dos testes e outras medidas escolares, nem tão pouco com o avanço da tecnologia moderna.

Vamos encontrar a mais simples e mais antiga forma de educação/pedagogia nas sociedades primitivas de selvagens e de povos bárbaros.

O verdadeiro processo educativo integral e a sua natural relação com a vida social constitui já uma educação prática no modo de fazer, no modo do "savoir faire" - é a conciliação com o mundo material.

"Com a formação de um currículo definido, de um magistério e da escola, encerra-se o estágio primitivo na educação, e atingem-se os primeiros estádios da civilização".

A educação oriental, de há séculos, tem a China como padrão, com uma escrita ideográfica e não uma escrita fonética, escrita que é aprendida nas escolas elementares; e o êxito nos exames literários depende, em grande parte, da caligrafia do aluno.

As obras de Confúcio foram e são bem analisadas, interpretadas como base de religião - o confucionismo.

A escola chinesa é uma escola ruidosa, é uma escola

alegre, cuja tipologia se interioriza na memória do aluno.

A educação grega é fundamental e foi-o desde séculos, uma educação basicamente liberal; aos gregos devemos o primeiro e hercúleo esforço do desenvolvimento da personalidade - nos jogos, nos desportos, na política.

Alma sã em corpo são! Vida feliz e bela - era assim o ideal de Homero; o homem de acção e o homem de sabedoria (Aquiles e Ulisses).

A música, a arquitectura, a literatura e a escultura são os pontos altos na formação integral do grego, que personifica o mais alto valor humano, construído com persistência e a máxima perfeição; já a educação espartana era, predominantemente, física e moral - para suportar os trabalhos, lutar e conquistar.

Ao longo dos tempos a pedagogia grega vai-se fortalecendo e deixando marcas em todo o mundo.

Durante a Idade Média a

religião cristã exerceu uma influência dominante na educação dos povos, com especial assento nas últimas ordens monásticas; as ordens jesuítas eram caracteristicamente de base humanista.

O objectivo primeiro da educação/pedagogia era formar o homem perfeito, em condições de participar nas actividades das instituições sociais dominantes.

Os homens cultos do passado eram autênticos modelos - Demóstenes, Aristóteles, César, Plínio e, acima de todos, Cícero.

"O homem é a medida de todas as coisas", isto é, a primeira obrigação que cabe ao homem é a de conhecer-se a si mesmo - foi a primeira grande chamada de atenção na interiorização para a reflexão, de Sócrates.

Daí chega, rapidamente, Sócrates - com o método socrático, que ficou célebre na História - à conclusão de que o conhecimento, advindo da própria experiência, cons-

titui a base da boa conduta.

Sócrates pretende, através do método socrático, gerar o poder de pensar - a reflexão, a análise, a conclusão - para formar a personalidade, que entende como verdadeira.

Com os dois grandes métodos - a ironia e a maiêutica - vai completar toda a sua cadeia de saudáveis raciocínios, que o vão levar à Verdade, concebida previamente.

É uma metodologia que ainda hoje surte efeito e, sobretudo, na arte de ensinar, resulta grandemente.

O pedagogo que sabe ironizar com sensibilidade e respeito pelo aluno consegue maravilhas; a maiêutica resulta com o método de partorejar as questões mais singulares.

Ser bom pedagogo não é fácil, mas com qualidades de: Honestidade, Dignidade e Trabalho, é muito bom e bonito o resultado obtido.

Maria Joaquina Damas
(Professora universitária)

SALA DE ESTUDO FIO DE PRUMO



Alexandra



Ana Maria



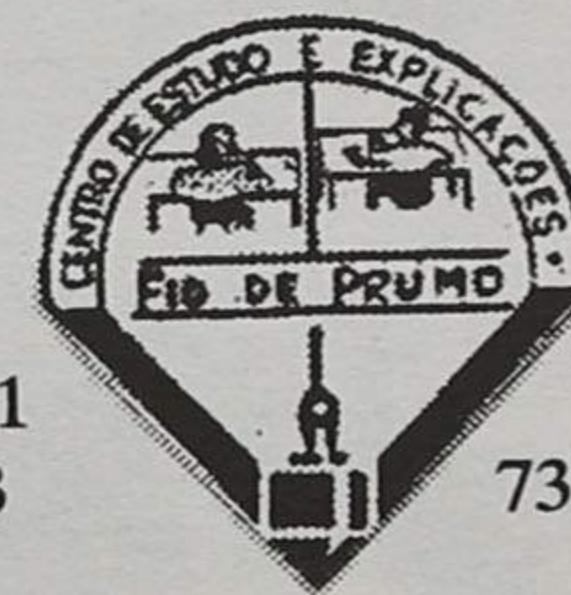
Ana Sofia



Bárbara



Carlos Eduardo



Rua 31
nº 933

Telef.
731 30 90



Daniela



Diana



Joana Soraya



João Pedro



Johny



Salomé



Sofia Elisabete

Parabéns
e as maiores felicidades
aos alunos que nos deixam
por transitarem para
o 7º ano de escolaridade

Clinica Médica Dentária

Dr^a Rosa Neves

e

Dr^a Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

VENDE-SE

Em Espinho

1 Casa de r/c e 1º andar com 3 frentes sita na Rua 37 B, nº 105-111, junto ao portão Sul do estádio de futebol. O r/c foi construído para comércio ou habitação. Devoluta

Informa o próprio - Rua 37, nº 609 - Telef: 7211390 - 720400 - 7624214

PRECISA-SE

Empregada de escritório

Para Gabinete de contabilidade com profundos conhecimentos de contabilidade (POC), e informática a nível do utilizador

Admissão imediata
Indicar nº telefone, possíveis contactos
Exige-se curriculum vitae

Resposta a este jornal ao nº 7123

VENDE-SE

Terreno

C/ 3.730 m²

c/ viabilidade de construção

Rua S. Vicente Ferrer

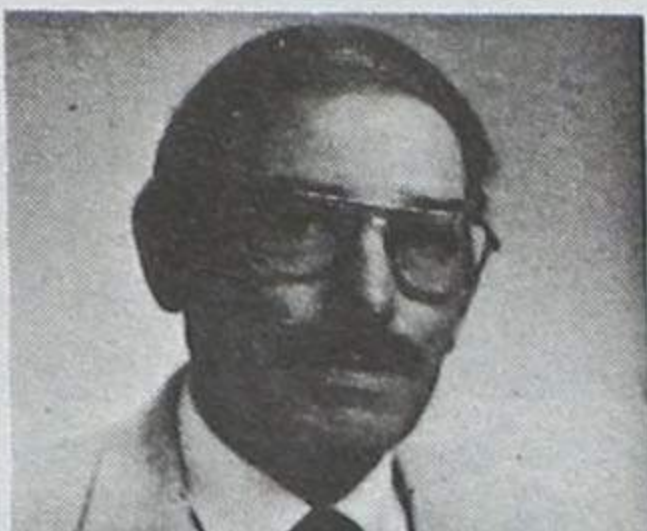
Telef: 72 50 14 ou 72 89 03



Cândido Soares de Oliveira

MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filha e genro, vêm por este meio participar, que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 15, sábado, pelas 19h30, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



VENDEDOR

Armazém de vinhos, salgados, produtos congelados e outros, precisa vendedor para as áreas dos concelhos de Gaia, Feira, Espinho, Ovar, S. João da Madeira e Estarreja. Vencimento e comissão.

Resposta a este jornal ao nº 7131

PRECISA-SE

Manicure

Para salão de cabeleireiro de homens. Em Espinho. C/ prática. Boa apresentação. Casa com bom ambiente. Boas condições. Salão Alberto Ferreira - Telef: 731 21 13



António de Oliveira Araújo

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genro e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Comunicam que a missa do 7º Dia será rezada domingo dia 16, às 11 horas e às 19 horas na Igreja de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92



D. Joaquina Fontes de Oliveira

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

A família, vem por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que, quarta-feira, dia 19, pelas 8 horas, celebra-se missa em sufrágio de sua alma na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradece a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 13 de Julho de 1995



Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

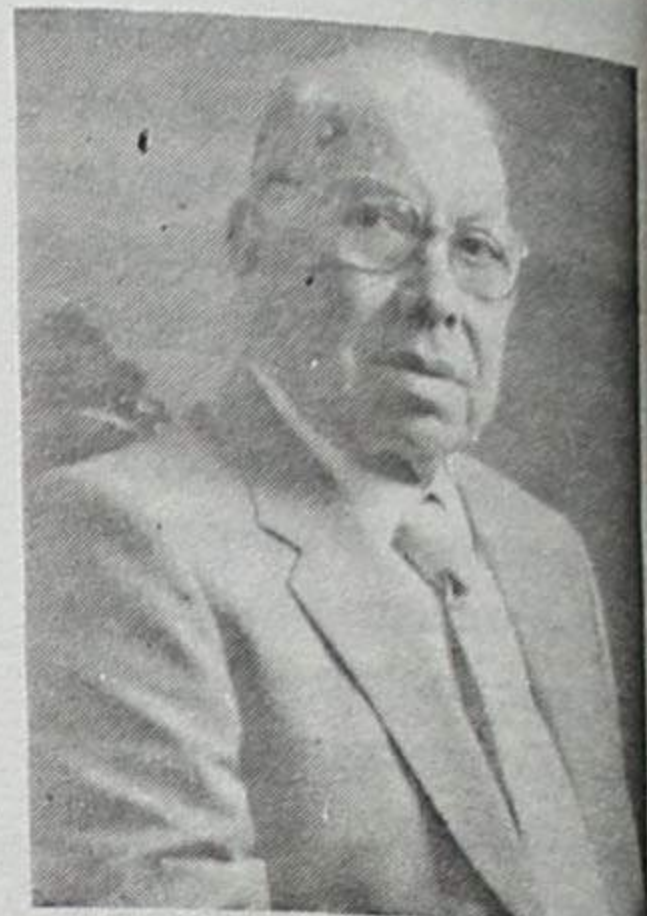
José Fernandes Sousa

"Casa Souzê"

MISSA DO 5º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos vêm participar que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 15, sábado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

A FAMÍLIA



Paramos

José Maria Monteiro de Sá

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Sua esposa, filhos e restante família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que por qualquer outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7º dia será celebrada, sábado, dia 15, às 19h30 na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem possa comparecer a esta celebração.

Esposa: Maria da Glória
Alfena Ferreira de Sá

Filhos: David Ferreira de Sá
Vitor Ferreira de Sá

Armador - Henriques

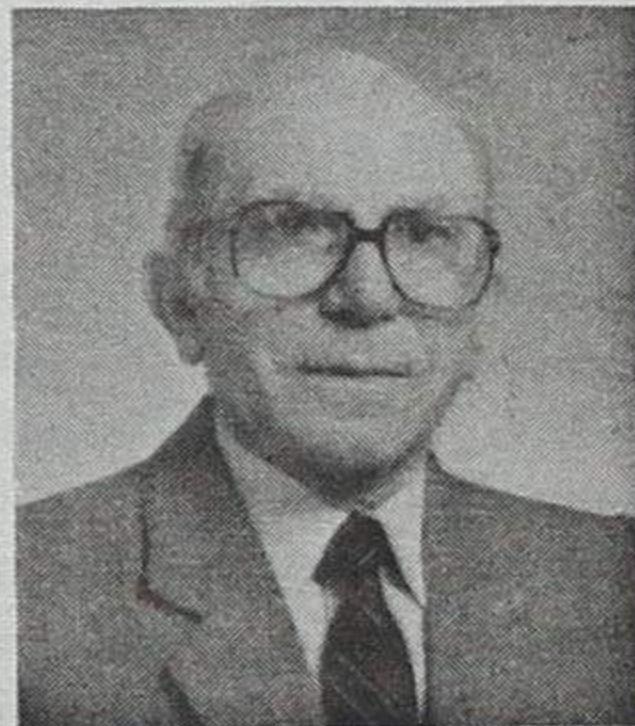


José de Oliveira Marques

(Zé da Castela)

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm por este meio comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 20, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Nuno Miguel dos Santos Brito

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus pais, irmão e demais família, recordando-o, com grande saudade, participam a todas as pessoas da sua estima e amizade, que mandam celebrar missa, dia 19, quarta-feira, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 8 horas. Desde já agradecem reconhecidos, a quem possa comparecer.



Menina Filipa Guiomar de Albuquerque Marques Rola

Os seus familiares vêm uma vez mais manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se associaram à sua dor aquando do seu falecimento.

Informam ainda que no próximo dia 18, data em que se completa um mês que os deixou, se realizará, na Igreja Matriz de Espinho, às 19 horas, uma Missa para pedir que no Céu rogue ao Senhor por todos os que na Terra a recordam com muita saudade.



Júlio Rodrigues Pereira

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filho (residente em França), vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 20, quarta-feira, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, no Bairro Piscatório, pelas 19 horas. Desde já agradecem a quem comparecer.



Cantinho da Rambóia quer "lavar a cara" à sua nova sede

Passados 22 anos sob a sua fundação, a maior parte do tempo com a sua sede em casas de pasto, o Cantinho da Rambóia dispõe, actualmente de uma bonitas instalações, estruturas estas cedidas pela Câmara Municipal. Trata-se do aproveitamento de infra-estruturas que pertenciam a um antigo estaleiro, junto à linha de caminho-de-ferro, na Avenida oito, próximo do Estádio Comendador Manu-

O Cantinho da Rambóia foi fundado em 3 de Julho de 1973, por um grupo de amigos, da zona da Mata e da Marinha, entre os quais estava José Nunes, actual membro da direcção.

Segundo o dirigente fundador, o Cantinho da Rambóia nasceu mesmo num cantinho. Foi um grupo de amigos que se juntou para a prática do futebol de salão. Na altura, e durante

mas, decidi tomar conta do clube e, para isso, andei a formular diversos convites. Muitos dos meus amigos negaram-me apoio... Com muito esforço, e com estes amigos que tenho à minha volta, que conseguimos adquirir esta sede e este espaço todo que era uma autêntica lixeira - nós limpamo-lo e demos-lhe o ar que agora tem.

E completou:



el de Oliveira Violas.

Na actual direcção, apesar de se encontrar demissionária por muitos dos seus elementos terem abandonado as suas funções, o seu líder, Jorge Faustino, pretende formar nova lista, de modo a poder deixar o clube reestruturado, com a sua sede completamente renovada, com uma "cara nova" e com espaço para o lazer, o futebol jovem, futebol popular, o convívio, etc..

O clube, que há duas épocas desceu de divisão no futebol popular, este ano foi o campeão da segunda divisão, só com duas derrotas e prepara a candidatura ao título da próxima temporada, batendo assim o pé aos grandes do futebol amador espinhense.

Os apoios ao cantinho têm surgido, desde a Câmara Municipal, às juntas de freguesia de Espinho e Silvalde.

Os dirigentes que agora gerem os destinos da colectividade, durante o seu mandato detectaram imensas irregularidades dos mandatos que passaram pelos 22 anos de existência do clube, como a inexistência de um livro de actas, entre outras.

alguns anos, nós eramos chamados os *papa taças*. Passados alguns anos, a camaradagem e espírito de entre-ajuda começou a diluir-se e os carolas que o aguentaram e fundaram deixaram-no ir por água abaixo! Como fundador, senti-me muito magoado com algumas atitudes. Mesmo de fora, senti uma grande mágoa por ver aqueles que me correram do clube, a tentar destruí-lo. Foi então que, após muitas noites sem dormir e muitas lágrimas

Todas as modificações que fizemos, foi para bem de toda esta zona e da juventude deste local.

José Nunes diz que, apesar de todo este esforço e dos benefícios que foram trazidos para o local, e até para alguns idosos que não tinham como ocupar o seu tempo livre, ainda há alguém que nos quer fazer mal! Há quem queira que o Cantinho deixe esta sede! Querem fechar o nosso bar que é destinado a atletas e sócios da colectividade.



O dirigente do Cantinho não poupou elogios à Câmara Municipal que, segundo ele, sempre nos deu todo o apoio, desde o presidente José Mota, ao vereador Rolando de Sousa. A própria PSP, na pessoa do seu comissário, também nos tem ajudado.

Para o presidente da direcção, Jorge Faustino, o trabalho que o clube está a dar é muito, por isso, torna-se cansativo. Temos de trazer mais gente para os corpos gerentes: pessoas que venham para trabalhar e ajudar a tornar este clube ainda maior.

Ideias há muitas, desde remodelar o espaço livre que fica em frente aos edifícios, transformando-o num pequeno campo para a prática de futebol para as crianças da zona, montar um pequeno palco para festas e que poderá ser aproveitado pelos partidos políticos para seus comícios, acabar as obras de balneários e de uma pequena sala/convívio, atingir os 500 sócios e comprar uma carrinha.

Segundo o presidente do clube, há muitas casas comerciais que têm estado contra nós, mas outras há, como a Casa Abel e Casa

Zé Pinhal, que nos têm dado imenso apoio e que não temem o nosso crescimento; pelo contrário, ajudam-nos

a crescer, vindo em nós uma forma de também poderem crescer.

MP

Futebol Popular no sábado "Supertaça" realiza-se no estádio dos "tigres"

Vai decorrer, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, no sábado, pelas 15h30, o encontro da Supertaça do campeonato de futebol popular do concelho de Espinho, onde estarão envolvidas as equipas do Cruzeiro de Silvalde e os Águias de Anta.

COLABORADORES

P/ a Atlântico Norte, Lda., com o mínimo do 10º ano, c/ conhecimentos de informática na óptica do utilizador para:
- Atendimento ao balcão nas lojas
- P/ vendas no exterior c/ carta de condução.

Falar na Avª 24, nº 1013, nos próximos dias 15 e 17, ou enviar curriculum p/ Avª 24, nº 1013, 4500 Espinho

Casa Fernandel

Acerto de Chaves num Minuto c/ Máquina Electrónica
Chaves de Alta Segurança e por Código
Sistema de Chaves FORD - Gravador de Identificações
Carimbos Rápidos - Cutelarias Profissionais c/ Amolação

Rua 23, Nº 199 - 4500 ESPINHO • ☎ 72 06 48

Salvé 13/07/95

André Paulo Malheiro



Querido filho, hoje completas 5 aninhos. Teu pai, avós paternos, bisavós, trisavó e tia Alice, vêm desejar-te as maiores felicidades.

Estes são os votos destes teus familiares que muito te querem.
Teu querido Pai

TOTOBOLA

Concurso nº 29/95, relativo a 23 de Julho de 1995. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

- U. Leiria-Heerenveen 1
- Gornik-Karlsruhe 2
- Tromso-Ekeren 2
- Naestved-Ton Pentre . 1
- Helsinki-Gir. Bordeuax2
- Odense-Norrkoping... 1
- Metz-Linzer Ask 2
- P. Thistle-Zagreb X
- N. Salamis-B. Leverk. 1
- Cannes-Becej X
- Etar Tarnovo-Beveren 1
- Charleroi-Wimbledon 1
- H. Tikva-Strasbourg .. 1

Andebol «Manuel Laranjeira» desiludiu

A equipa de iniciados da Associação Desportiva Manuel Laranjeira quedou-se pelo quinto posto no torneio organizado por aquela formação espinhense nos dias 8 e 9 de Julho.

O C.P.N. arrebatou o troféu, enquanto que Crestuma e Santa Joana classificaram-se nos lugares seguintes do pódio. Tatiana Pereira, jogadora da «Manuel Laranjeira», cotou-se como a melhor marcador da prova.

Por seu turno, as infantis classificaram-se no quarto lugar no encontro nacional de infantis femininos, que decorreu em Almeirim de 5 a 9 de Julho. O torneio reuniu 31 equipas do país inteiro.

Futebol de praia Torneio de Esmoriz reúne 300 jovens

Pelo sexto ano consecutivo, a Associação Fraternal de Prevenção e Ajuda aos Dependentes Toxicómanos realiza o torneio de futebol de praia que, na presente edição, envolve cerca de três centenas de jovens.

A edição deste ano do torneio de futebol de praia de Esmoriz irá, pela primeira vez, albergar o escalão de juvenis, que compreende jovens com idades entre os 10 e os 14 anos.

O torneio iniciou-se no fim-de-semana e prolonga-se até ao dia 15 de Agosto.

Automodelismo no Rio Largo

A secção de radiomodelismo do Clube Automóvel de Espinho vai realizar duas provas de automodelismo, no próximo domingo, nas escalas 1/8 TT e 1/10 TT.

A competição desenrolar-se-á no lugar do Rio Largo e insere-se na campanha de promoção da modalidade levada a cabo pelo Clube Automóvel de Espinho.

«Amistoso» na manhã do dia 23 Portugueses de Neuchatel com «veteranos» do Rio Largo

Pelas 11 horas do domingo, 23 do corrente, vai realizar-se um amistoso jogo de futebol entre os «veteranos» do Rio Largo e os portugueses de Neuchatel, na Suíça, estes comandados pelos espinhenses radicados naquele país, Manuel Magano e Maia Camelo.

Estarão presentes, vindas da Suíça, cerca de 25 pessoas, às quais o núcleo de Veteranos do Rio Largo, promotor da iniciativa, oferecerá um almoço.

A 5 de Agosto, também no Campo do Rio Largo, vai realizar-se o 8.º Torneio Internacional de homenagem ao emigrante, com o seguinte programa:

14h15: Rio Largo Clube

de Espinho - Assoc. Portugueses Soissons; 15h30, Mistto Associação Portuguesa Grigny, Lusitanos Luxemburgo e Emigrantes naturais de Espinho, com o Académico de Viseu; 16h45, jogo entre vencidos; 18 horas, final.

No final será servida uma sardinhada, churrasco e caldo verde à portuguesa, com entrega de prémios às equipas participantes.

Na homenagem a Américo Freitas recentemente realizada, foi omitida na nossa notícia a presença de representantes do Rio Largo, incluindo o presidente, que ofereceram lembranças ao homenageado. Do lapso involuntário aqui ficam as nossas desculpas.

MORADIAS

Deixe de pagar condomínio, venha morar tranquilo perto do mar

4 quartos, sala comum c/ lareira, salão c/ amplos terraços, 4 casas de banho, lavandaria, arrumos, jardim e garagem. Bonita vista para o mar a 200 mts. de Espinho

Tel. 0931-511292 e 0931-554977

O NOSSO CAFÉ

S. C. B. E. — Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

Contribuinte Nº 500.555.354 - Capital Social: 19.688.000\$00
Cons. do Reg. de Espinho nº 3229, do Liv. C-1

Rua 8 Nº 603 — 4500 ESPINHO

CONVOCATÓRIA

A pedido do Conselho de Administração e nos termos do nº 1, do Artº 375º, do Código das Sociedades Comerciais, é convocada uma Assembleia Geral Extraordinária da SOCIEDADE DE CAFÉS E BILHARES DE ESPINHO, SA na sua sede Rua 8 nº 603 da cidade de Espinho, para o próximo dia 18 de Agosto de 1995, pelas 21 horas, tomando em consideração a posição assumida na última Assembleia Geral Anual por parte de um grupo de accionistas, e aceitando a sugestão dos mesmos, se propõe a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Apresentação do Balancete do Razão Geral referente ao primeiro semestre do ano de 1995;
- 2º - Prestação de esclarecimentos relativos a bens patrimoniais (Mobiliários e Imobiliários) da sociedade e deliberar sobre a sua possível alienação;
- 3º - Deliberar sobre proposta de aumento de capital social, por uma ou mais vezes, e até ao montante de ESC. 100.000.000\$00 (Cem Milhões de escudos conforme o previsto no Artº 5º, Alínea 2) dos Estatutos;
- 4º - Deliberar sobre proposta para a continuidade da Sociedade no sistema actual;
- 5º - Deliberar sobre proposta para a concessão de exploração dos estabelecimentos da Sociedade;
- 6º - Eleição de um vogal para membro efectivo do Conselho Fiscal;
- 7º - Meia hora para discutir outro assunto de interesse para a Sociedade.

Nos termos do nº 2, do Artº 9º dos Estatutos Sociais, a participação dos Accionistas da Assembleia Geral depende do averbamento das respectivas acções, sendo nominativas, ou, sendo ao portador, do seu depósito na sede social ou em qualquer instituição de crédito, em nome do titular, até dez dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral.

Se por falta de quorum, a Assembleia Geral não puder funcionar, fica desde já marcada nos termos do nº 3 do Artº 11 dos Estatutos Sociais, uma nova Assembleia Geral, para o dia 8 de Setembro de 1995, pelas 21 Horas, no mesmo local. Espinho, 13 de Julho de 1995.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3302 - 95/07/13

«Tourada - Salão de Chá e Pastelaria, Limitada»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
Nº de Matrícula: 01064/950421.
Nº de Identificação de Pessoa Colectiva:
Nº de Inscrição: 01.
Nº e Data da Apresentação: Ap. 14/95.04.21.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por José Pereira Soares, c. na comunhão geral com Irene Alves Maia e Sousa e José Henrique Rodrigues Ferreira Marques c. na comunhão geral com Albertina Teixeira Ferreira das Neves, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

- 1º - A sociedade adopta a denominação «TOURADA - SALÃO DE CHÁ E PASTELARIA, LDA», e terá a sua sede na Rua quarenta e um, nº 701, cidade de Espinho.
- § Único - A gerência da sociedade poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.
- 2º - O seu objecto social consiste em casa de chá e pastelaria.
- 3º - O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios, José Pereira Soares e José Henrique Rodrigues Ferreira Marques.
- 4º - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.
- § Único - A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes.
- 5º - A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. A estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.
- 6º - Por morte de qualquer sócio os herdeiros do falecido deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.
- 7º - As Assembleias Gerais, para as quais a Lei não determine outras formalidades especiais, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com quinze dias de antecedência.
- Está conforme. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 21 de Abril de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Futsal Torneio do Sp. Espinho arranca no dia 29

A segunda edição do torneio de futsal do Sporting de Espinho tem início marcado para o dia 29 de Julho, estando a final apazada para o dia 2 de Setembro.

Comparativamente com o ano anterior, a organização introduziu duas alterações substanciais no regulamento: os árbitros serão diferentes em todos os jogos e as eliminatórias ficaram já definidas no primeiro sorteio.

As inscrições poderão ser feitas até ao próximo dia 20 na Auto-Jocar, sita na Avenida Salvador nº 810, em Grijó, através do telefone 7450239.

«Defesa de Espinho» - 3302 - 95/07/13

«Ana Maria Maia Brandão, Limitada»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
Nº de Matrícula: 00389/840209.
Nº de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 680 515.
Nº de Inscrição: 05.
Nº e Data da Apresentação: Ap. 10/95.02.16.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os artºs 3º e 5º do respectivo contrato, ficando este, em consequência com a seguinte redacção:

- 3º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais de um milhão de escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.
- 5º - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme o deliberado em Assembleia Geral, fica afectada exclusivamente ao sócio António da Rocha Bernardes, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para validamente obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, nomeadamente a compra e venda de veículos automóveis.
- Está conforme. Contém 2 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 04 de Maio de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

"Bodyboard" Taça da Europa na praia de Espinho

presença de trinta atletas e vinte embarcações de mar, tendo o CDUP açambarcado uma boa parte dos prémios.

Eis os resultados finais do torneio:

Embarcação K1 - 1º Américo Santos - CDUP; 2º Miguel Santos - CDUP; 3º Sérgio Ferreira - N. Crestuma; 4º Vasco Silva - N. Crestuma; 5º Gonçalo Rodrigues - CDUP.

Embarcação K2 - 1º Manuel Ramos/José Augusto - Vilacondense/CDUP; 2º Raúl Tavares/William Carriço - CDUP; 3º Jaime Barros Hélder Silva - Centro Desportivo de Espinho; 4º António Pereira/Jorge Pereira - CDUP.

Embarcação K2 Misto - 1º Rui Aguiar/Rita Ramalho - CDUP; 2º Bárto Azevedo/Mª João Azevedo - Centro Desp. Espinho; 3º Luís Carneiro/Ma-

grama desportivo Radical Sport - Câmara Municipal de Espinho/Pepsi 95.

CDUP dominou regata de kaiaks

Decorreu no domingo, dia 9 de Julho, na praia da Baía, a segunda regata de kaiaks de Mar, integrada na "Semana do Mar" e no calendário desportivo "Radical Sports C. M. Espinho/Pepsi 95".



A prova, que teve como patrocinador principal a Junta de Freguesia de Espinho, registou a

ria Ana Almeida - Vikings Oporto; 4º Luís Pinto/Susana Conde.



Está a decorrer, na praia da Baía, a 2ª etapa da Taça da Europa de "Bodyboard", que tem o final marcado para amanhã, sexta-feira.

Estão inscritos nesta prova cerca de 40 participantes, entre os quais se destaca o vencedor da edição do ano passado da Taça da Europa, Gonçalo da Faria, o francês Nicolas Capdeville, o português João Zamith, Kenneth Ugald (País Basco), Cedric Greeze, Pascal Basurko, entre muitos outros. Entretanto, a Baía prepara já a 9ª etapa do Campeonato Europeu de "Surf", que terá lugar nos próximos dias 21, 22 e 23.

No próximo sábado e domingo, 15 e 16, a praia da Baía receberá o campeonato nacional individual e por clubes, masculino e feminino das modalidades de "surf", "bodyboard", "longboard" e "kneeboard".

Todas estas provas estão integradas na Semana do Mar, promovida pela Câmara Municipal de Espinho e no pro-

Joaquim Ramos e António Rolo venceram rali dos "Voluntários de Espinho"



O carro contemplado com o "Troféu DE"

Joaquim Ramos e António Rolo foram os vencedores do "Rallye Papper" comemorativo do primeiro centenário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, que teve lugar no nosso concelho no passado fim de semana e receberam o respectivo troféu, apadrinhado pela MOBIL.

Rangel e seu filho, conseguiram conquistar com muita perícia, ultrapassando todos os difíceis obstáculos. O troféu «Defesa de Espinho», atribuído pelo nosso jornal ao carro mais antigo foi ganho pelo comandante da corporação, Gomes da Costa e sua filha Sónia, que não foram além do sétimo lugar, apesar de ser o mais alto graduado a participar na prova.

Rui Vitó, Albertino Ventura e Cristina Carvalho foram os segundos classificados e a dupla José Alberto/Abel Sá, conquistaram a terceira posição.

A prova foi constituída por três etapas: a primeira começou no quartel dos "Voluntários de Espinho", passou por Silvalde e terminou em Paramos, no aeródromo, onde decorreu a segunda etapa, a prova de perícia; a terceira etapa, foi constituída por percurso livre, até ao ponto de partida. Seguiu-se um lanche/confraternização, no edifício da associação centenária.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA
DE PUBLICIDADE
DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO

E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25

Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO

ELECTRÓNICA

e FOTOMONTAGEM

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - IN-

DÚSTRIA GRÁFICA DO

NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121

4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal

Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR

(Instituto Português da Imprensa Regional)

Desafio-95 constituiu assinalável êxito

Aprova todo-o-terreno Desafio-95, que decorreu no domingo ao longo de todo o dia, colou-se como um êxito, sob o aspecto organizativo e competitivo.

A organização pertenceu à secção TT do Clube Automóvel de Espinho, tendo registado a participação de 34 concorrentes.

O programa teve início no sábado à noite, numa discoteca de Cortegaça, com a apresentação do certame e a inauguração do secretariado.

A competição «a sério» ini-

ciou-se no domingo, pelas 10 horas, com a partida do primeiro participante. Na primeira das duas etapas do Desafio-95, os concorrentes percorreram vários troços, num percurso previamente seleccionado, onde tiveram oportunidade de demonstrar as suas capacidades de orientação e condução na categoria.

Foi à tarde que as quase três dezenas e meia de participantes puderam explanar as suas habilidades nos vastos terrenos anexos ao Aero-Clube da Costa Verde. O público, pre-

sente em grande número, vibrou intensamente com alguns momentos de espectáculo proporcionados pelos concorrentes.

PLANIFICA
REMODELA
E DECORA
O SEU ESPAÇO
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIAS



Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731



CASINO SOLVERDE
Apresenta

Mísia



Reserve já o seu lugar para esta noite de Gala!

Telefone: 02 - 731 31 54

Preço por pessoa c/ jantar: 6.500\$00

Dia 15



CASINO SOLVERDE
Os melhores momentos

Fid'Algo

DESPORTO

EQUIPA:

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da A. A. Espinho

Rua 26 nº 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

Uma organização do Instituto Português do Sangue

Espinhenses aderiram em massa à recolha de sangue na escola nº 2

Muitos foram os que, na manhã do último domingo, trocaram o aconchego dos lençóis por uma saltada até à escola de ensino básico nº 2 da cidade de Espinho. Objectivo: participar na colheita de sangue que ali decorreu, sob a égide do Instituto Português de Sangue. Participaram ainda na iniciativa o Lions e o Leo Clube de Espinho, a Junta de Freguesia de Espinho, o Centro Paroquial e o Centro de Saúde.

Todos, à sua maneira, contribuíram de uma forma efectiva para que a iniciativa se saldasse pelo êxito, afinal o resultado «obrigatório» face à extrema importância da colheita de sangue nos dias que correm.

Apelando directamente ao bom-senso e ao espírito de altruísmo das pessoas, os organizadores obtiveram uma resposta inequívoca dos mais de cento e cinquenta dadores que fizeram questão de colaborar na iniciativa.

O dr. Braz de Luz, o principal coordenador da recolha de sangue, exibia no rosto os sinais do êxito da iniciativa. Instado a comentar o alcance de realizações deste género, não se furtou à questão: «A nossa deslocação a Espinho insere-

melhorar os índices de eficácia, resolvemos dividir a nossa actividade em três grandes áreas: norte, sul e centro».

Referindo-se concretamente à colheita de sangue que teve lugar em Espinho, o

cores algo sombrias. «Bastava um pouco de bom-senso das pessoas para que tudo se modificasse. Neste capítulo, as associações de dadores têm um papel extremamente importante no desenrolar deste processo», referiu o coordena-

do, se nele existe o vírus da sida, ou qualquer outra doença de origem desconhecida, que impeça a sua utilização. Depois de conhecidos os resultados destas análises, o dador é informado do seu estado de saúde, o que equivale a dizer que, sem gastar um tostão, fica com um «check-up» actualizado e de incalculável valor.

globina e o grupo sanguíneo a que pertence!

Satisfeitas estas rígidas formalidades - que visam acautelar a saúde de quem dá e de quem recebe - é, finalmente, colhido o precioso líquido, embora esteja ainda por determinar se o sangue vai ou não ser aplicado em futuras transfusões. De facto, depois de o sangue ser colhido e separado em recipientes individuais esterilizados, são realizadas diversas análises laboratoriais que determinam, com exacti-

dão, se nele existe o vírus da sida, ou qualquer outra doença de origem desconhecida, que impeça a sua utilização.

Depois de conhecidos os resultados destas análises, o dador é informado do seu estado de saúde, o que equivale a dizer que, sem gastar um tostão, fica com um «check-up» actualizado e de incalculável valor.

A próxima colheita de sangue realizar-se-á já no próximo domingo, dia 16, na freguesia de Guetim.



dr. Braz de Luz não poupou encómios quanto ao esforço de todos quantos estiveram envolvidos na sua realização: «A organização tem sido de uma eficácia a toda a prova. Quanto às instalações, são bastante razoáveis».

nador da iniciativa.

O past-presidente do Lions Clube de Espinho, Carlos Padrão, não escondia a satisfação pelo êxito manifesto alcançado. Para além de realçar a importância da associação de dadores benévolos de sangue do concelho de Espinho, fez questão de realçar que «é a terceira vez que o Lions leva a efeito uma iniciativa deste género no concelho de Espinho. Fico feliz por constatar que quase todas as pessoas que deram sangue na primeira recolha que efectuámos o voltaram a fazer novamente. É sinal que o esforço feito não foi em vão».

to estado de saúde.

Numa breve conversa com os potenciais dadores, é possível aperceber-se se estes preenchem os requisitos necessários. Se a pessoa em causa está a ser medicada; se já teve hepatite A, B ou C; se sofre hemorragias constantes ou ainda se lhe foi aplicada recentemente uma vacina anti-tetânica; então não está em condições de dar sangue.

Porém, se tiver passado com sucesso esta prova, ainda está longe de ter vencido a série de obstáculos que, em boa hora, o Instituto Português do Sangue criou e aplica com todo o rigor. Efectivamente, ainda falta medir a tensão arterial, fazer uma auscultação pormenorizada dos pulmões bem como a determinação do grupo de hemo-

«Check-up» actualizado sem gastar um tostão!

Para evitar o risco de trans-



se nas recolhas que efectuamos todas as semanas um pouco por todo o país. Para

Apesar de tudo, o panorama das contribuições de sangue no nosso país reveste-se de



Meio milhar de pessoas no arraial minhoto do Lions

Saldou-se por um rotundo sucesso o arraial minhoto que o Lions de Espinho levou a cabo no passado sábado, dia 8, na «Quinta dos Bons Amigos», em Esmojães, propriedade do industrial espinhense Joaquim Tavares.

Embora o tempo chuvoso tenha prejudicado o brilho desta tradicional realização do Lions, muitos fo-

ram os «bravos» que não se deixaram intimidar pela chuva e fizeram «o gosto ao pé» ao som do conjunto musical convidado.

O produto líquido desta festa de forte cariz popular vai ser oportunamente utilizado para colmatar algumas das muitas carências sociais existentes no concelho de Espinho.

CASINO SOLVERDE - ESPINHO

Diariamente uma noite de diversões espera por si no Casino Solverde

Espectáculos • Roleta • Música ao Vivo • Slot Machines • Dança • Black Jack • Gastronomia • Bingo